GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Mayo de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 17 de Março.

A CORTE partiu para a Caſa Real de campo de *Czarkoſelo*, onde tem determinado paſſar alguns dias, e depois que voltar, terá a ſua primeira audiencia pública Monſ. *Wabendorff*, novo Miniſtro do Rey de *Pruſſia*. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario do Rey de Dinamarca, frequenta muito o Conde de *Beſtuchef*, primeiro Miniſtro deſte Imperio; e aſſegura-ſe, que a negociaçam, de que veyo encarregado, que conſiſte no troco do Ducado de Holſa-

cia, que o nosso Gram Duque possue, pelos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst* (Estados patrimoniaes da Casa Real Dinamarqueza) caminha favoravelmente, e está quasi em termos de se findar com satisfaçam reciproca das duas Cortes.

Suspendêram-se com a ocasiam da Quaresma os negocios de estado; mas como as diferenças com *Suécia* pedem prontidam, e cautéla, os Ministros das Cortes de *Vienna*, e da *Gran Bretanha* nam deixam de frequentar a casa do Conde de *Bestucheff*, empregando todos os seus bons oficios para reconciliar, e restabelecer a boa amizade entre esta, e aquella Coroa. A Imperatrîz nam deseja a guerra, mas quer a segurança, de que se nam ha de mudar a fórma do governo por mórte do Rey presente, como aquî se receya, fazendo-se o governo absoluto; de que se seguirá a mesma perturbaçam, que houve no Nórte no reinado de Carlos XII, recebendo socorros de algumas Potencias empenhadas no abatimento da Russia, q̃ desejam este Imperio no Sertam, privando-o dos pórtos maritimos, que possue no *Balthico*; e como este perigo he tam grande, e se prevê a tempo; e os Suécos nam querem dar esta segurança á Imperatrîz, tem Sua Mag. Imperial tomado a resoluçam de ter prontas as suas forças navaes, e terrestres; e actualmente se estam enchendo os armazens de todos os viveres necessarios para a subsistencia das Tropas. A armada está pronta a se fazer á véla com o primeiro aviso, que receber da Corte. O General Baram de *Lieven* recebeu as suas instrucçoẽs, e partiu para voltar ao seu posto. Partiu tambem para Livónia o General *Lapuchin*.

Segundo a lista, ou mapa, que por ordem da Corte se fez de todas as Tropas, que Sua Mag. Imperial actualmente tem, chega o seu numero a 400U homens, comprehendendo nelle os córpos dos *Kosakos*, *Kalmukos*, *Tartaros*, e outras milicias nam regulares. Alguma parte destas

tas Tropas eſtá nas fronteiras de *Turquia*, e *Tartaria*: há nas Cidades interiores do Imperio algumas, e o reſto ſe acha em quarteis nas Provincias da *Finlandia*, *Eſtónia*, *Ingria*, *Livónia*, e *Curlandia*. Só neſtas duas ultimas haverá ao menos 65U homens, que mudarám brevemente de quarteis, e formarám no principio de Mayo tres campos diferentes, comandados cada hum por hum Oficial General, mas todos ſubordinados ao comandante ſupremo do Feld Marechal General *Conde de Laſcy*. A'lêm deſte numero de Tropas ſe podem aumentar mais as forças deſte Imperio, ſendo neceſſario, com as reclûtas, que as Provincias ſam obrigadas a dar prontamente em ſendo requeridas. Fez a Imperatrîz mercê ao Principe *Boris Gregorowitz Juſupow*, ſeu Conſelheiro privado, e Preſidente da Junta do comercio, do lugar de Senador, e do emprego de primeiro Director do corpo dos fidalgos moços, que nam ſam herdeiros das caſas de ſeus pays, o qual ſe achava vago por mórte do Principe de *Repnin*.

SUECIA.

Stockholm 21 de Março.

HAvia-ſe recebido hum Expréſſo de França com a noticia, de que ſeria brevemente ſeguido pór outro com deſpachos importantes, concernentes aos preſentes negocios; chegou eſte na quarta feira 18 do corrente, e logo ſe fez hum Concelho extraordinario no Paço, a que aſſiſtiram o Rey, o Principe Suceſſor, e o Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de França: havia ſido deſpachado pelo Baram de *Scheffer*, Miniſtro deſta Coroa na Corte do Rey Chriſtianiſſimo. Como a Ruſſia ſe nam ſatisfaz da repóſta, que o Rey, e o Senado deram á ſua ultima declaraçam, ſe continúa a trabalhar com toda a préſſa poſſivel em varios pórtos deſte Reino na conſtruçam de algumas náus de guerra, e fragatas, com que ſe reſolveu aumentar as forças maritimas deſte Reino, e ſe tem

mandado ordem, para que a nossa armada se ponha no mar, logo que se receber a noticia de se haver feito á véla alguma das esquadras, que se estam aparelhando nos pórtos da *Russia*. Como este anno o Inverno nam foy tam rigoroso, como costuma ser ordinariamente, e o mar se acha desembaraçado do gêlo, temos já livre a comunicaçam com a *Finlandia*, onde nem as nossas Tropas, nem as da Imperatrîz da Russia tem feito atégora nenhum movimento.

POLONIA.

Dantzick 23 de Março.

O Bispo Principe de *Warmia*, que aquî chegou os dias passados, entregou já ao Magistrado por escrito a ultima resoluçam de Sua Mag., o Rey de Polonia, tanto sobre a eleiçam dos Senadores, como a respeito dos *Anabatistas*, que aquî fazem actualmente a sua residencia, afim, de que nam sejam reconhecidos daquî por diante como Cidadaõs, mas só considerados como simples estrangeiros. As cartas, que temos de *Dresda* dizem, que a viagem, q̃ Sua Mag. Poloneza determinava fazer a *Leypsick* para ver a feira, nam terá efeito; porque havendo mudado de parecer, declarou, q̃ partiria para *Varsovia* immediatamente depois da Pascoa. Tinha já mãdado para aquella Corte o segundo transpórte das suas equipagẽs, e o terceiro deve partir a 5 do mez próximo.

Os Estados do Ducado de *Kurlandia* se ajuntáram há pouco tempo, para tratarem da eleiçam de hum novo Duque, mas vam muy lentamente cõ as suas ponderaçoẽs; e há grandes aparencias, de que se separarám sem fazer nada. A Imperatrîz da *Russia* resolveu pôr esta Primavera no *Mar Balthico* huma armada mais consideravel, que no anno passado, e tem mandado ordem a hum Comissario Russiano, q̃ aquî vive, para comprar huma grande quantidade de mantimentos de toda a sórte para a subsistencia da guarniçam, e equipagem; e elle trabalha actualmente com todo o calor em executar as ordens da sua Soberana.

DI-

DINAMARCA.

Kopenhague 24 de Março.

A Situaçam dos negocios no Nórte se vay fazendo cada dia mais críticos. A Corte da *Russia* se dá por mal satisfeita da repósta positiva, que pediu á de Suécia, e esta lhe mandou sobre a sua declaraçam. A nossa continûa invariavel na resoluçam de usar de todos os meyos possiveis para impedir, que estas Potencias nam cheguem a rompimento; e a este fim se mandáram hum destes dias novas instruçoẽs ao Conde de *Lynar*, novo Ministro na Corte de *Petersburgo*. A 17 do corrente passou por esta Cidade hum correyo de *París*, que proseguiu a sua viagem com grande diligencia para *Stockholm*, deixando algumas cartas ao *Abade le Maire*, Embaixador de França. No dia seguinte chegou de *Suécia* hum cõ despachos para o Ministro daquella Coroa, o qual logo pediu audiencia particular a Sua Mag., para lhe comunicar os despachos, que tinha recebido. Tambem Sua Mag. deu outra a 19 ao Ministro de *Inglaterra*, que se segura ser sobre negocio importantissimo, fundando-se esta opiniam em ver, que se mandáram ordens para se dobrar a préssa no provimento dos arsenaes de Sua Mag., e para se acabarem as naus, e mais navios de guerra, em que se trabalha nos nossos estaleiros. França parece, que pertende entrar em negociaçam importante com a nossa Corte; porque o Abade *le Maire*, que há muitos annos assiste nella como seu Ministro, veyo agora nomeado por Plenipotenciario, e apresentou hum destes dias as suas cartas Credenciaes ao Rey em huma audiencia particular, que lhe pediu.

Os Directores da Companhiá da India Oriental, estabelecida neste Reino, fizeram hum dos dias passados huma assembléa geral, na qual unanimemente se resolveu, que em lugar de 6 por 100, que atégora se pagavam de juro, aos que tem cabedaes na dita Companhia, se nam daram mais que 5 desde 11 do mez de Junho próximo por

diante, e que a Companhia embolſará dos ſeus cabedaes, os que nam quizerem convir neſta reduçam. Eſta Companhia ſe acha hoje tam florecente, que os ſeus Directores tem tomado a reſoluçam de ſatisfazer por todo o mez de Junho a ſoma de 800 eſcudos, aos que nam querem aceitar a reduçam, e de mandar neſte anno á India mayor numero de náus, que no paſſado.

O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatriz da Ruſſia, recebeu Domingo paſſado, 22 deſte mez, hum correyo da ſua Corte, cujos deſpachos foy logo comunicar ao Rey, que para eſſe efeito lhe acordou huma audiencia particular. Todas as Potencias requeſtam a Sua Mag. Nam ſabemos, a qual dellas ſe inclinará; mas he veroſimil, que tendo tanto empenho em adquirir a *Holſacia*, trocando-a pelos doũs Condados patrimoniaes, nam quererá na ocaſiam preſente deſgoſtar a Ruſſia. Trabalha-ſe ha dias com grande preſſa, aſſim no porto deſta Cidade, como nos outros do Reino, em aparelhar náus, e outras embarcaçoẽs de guerra, por haver Sua Mag. reſolvido formar huma poderoſa armada para ſe ſervir della, ſegundo as circunſtancias o requererem. Tambem ſe trabalha actualmente em renovar o *Cartel* feito entre a noſſa Corte, e a de Suecia, ſobre os deſertores; porque vay eſpirando o termo declarado na convençam. O Baram de *Backhoff*, Miniſtro do Rey na Diéta do Imperio, chegou aquî de *Ratisbonna* ſegunda feira á tarde; e conforme dizem, ſe nam dilatará muito neſte Reino, antes partirá para *Vienna*, tanto que receber as inſtrucçoẽs neceſſarias pertencentes á comiſſam, que vay exercitar naquella Corte.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Abril.

OS ultimos aviſos, que ſe recebêram de *Petrisburgo*, nos confirmam haver aquella Corte dado ordens a alguns Regimentos, dos que eſtam aquartelados na *Ruſſia*,

sia, para se pôrem em marcha, e irem reforçar as Tropas, que a Imperatrîz tem na *Finlandia*, as quaes, segundo se assegura, devem formar hum corpo de exercito na fronteira daquella Provincia, para onde se mandáram já há dias muitas péças de artilharia de campanha, que serám seguidas brevemente dos canhoẽs grossos; e que na Secretaria de Estado se estava formando hum amplo memorial, do qual se devem mandar exemplares a todos os Ministros, que a Imperatrîz da *Russia* tem em muitas Cortes da Európa, afim de as informar das razoẽs, que tem, e a obrigam a tomar as medidas, que convêm á segurança dos seus interesses. As nossas cartas de *Stockholm* dizem, que havendo se recebido aviso dos movimentos, que as Tropas Russianas se dispunham a fazer na *Finlandia*, se mandáram logo novas ordens aos Generaes, que comandam as Tropas Suécas, que alî estam, e se tem resolvido mandar marchar mais alguns Regimentos para aquella fronteira. Que o Marquêz de *Havrincourt* em huma audiencia, que tivera do Rey, lhe assegurára, que Sua Mag. Christianissima, se a Russia começasse a cometer alguns actos de hostilidade contra o Reino de *Suécia*, nam faltaria em lhe mandar as assistencias, que lhe fossem necessarias; que o Baram de *Rodt*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, em huma conferencia, que tivera com os Ministros daquella Corte, lhes asseverára tambem, que Sua Mag. Prussiana cumprirá ao pé da letra todas as convençoẽs, que tem feito com a Coroa de *Suécia*, no caso, que efectivamente a Russia rompa a paz, em que actualmente vive com ella; e que em *Carlescroon* se trabalha com huma préssa incrivel no apresto da armada Real, que brevemente se achará em estado de se fazer á véla. Tambem pela ultima pósta de Suécia recebemos a noticia de haver pegado o fogo a semana passada na vila de *Laholm*, quatro milhas distante da Cidade de *Helsimburgo*, com tanta vehemencia, q̃ sem embargo de todas as diligencias,

que

que se puderam fazer para extinguir os progréssos das chammas, todas as casas, e Igrejas foram inteiramente reduzidas a cinzas.

Vienna 25 de Março.

NAm obstante o grande cuidado, que esta Corte applicou, para ajustar amigavelmente as Cortes da *Russia*, e *Suécia*, parece que será impossivel evitar o seu rompimento; porque algumas das Potencias, que publicavam estar trabalhando para as reconciliar, eram as mesmas, que ocultamente assopravam o fogo. Depois do ultimo correyo, que chegou com esta noticia, tem havido no Paço varias conferencias, a que Suas Magestades Imperiaes assistem regularmente; e no Domingo de Ramos houve huma muy dilatada. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de Prussia, recebe frequentes correyos da sua Corte, e tem repetidas conferencias com os nossos Ministros, todas relativas ás diferenças do Nórte, e ás suas consequencias. He já sem dúvida, que os campos, que se dizia se haviam de formar em *Bohemia*, e em *Moravia*, se formarám efectivamente no mez de Mayo próximo; e jâ se nomeam os Regimentos, de que se há de formar o primeiro no territorio de *Zinaim*, os quaes serám o de Cavallaria, que está aquartelado naquella Cidade; os de Infanteria de *Leopoldo Daun*, *Colloredo Marschal*, e *Francisco de Lorena*, e os de Hussares de *Esterhasi*, e *Audreasy*. O segundo, dizem, se fará junto a *Kuttemberg*, e será formado com as Tropas, que tem os seus quarteis em Bohemia; e o terceiro na *Stiria*. Continuam a passar por esta Cidade consideraveis transpórtes de recrútas para os Regimentos Austriacos, que tem os seus quarteis na *Hungria*. Mandou-se estes dias para *Esclavónia* quantidade de espingardas, e de outras armas para os novos Regimentos, que se levantam naquelle Reino. Nomeou a Imperatriz Rainha para Feld Marechal General das suas Tropas ao Principe *Luis de Brunswick-Wolffenbuttel*, que partirâ

rá daquî a 15, ou 20 do mez proximo para *Hanover*, acompanhado do Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario dos Estados Geraes, que tem acabado felîzmente a negociaçam, de que vinha encarregado, e chegarám áquella Cidade quasi ao tempo, em que tambem chegará a ella o Rey da Gran Bretanha, com quem pertende fazer alguma conferencia. A mayor parte das equipagens do Conde de *Hautfort*, Embaixador de França, sam já chegadas a esta Corte, e o mesmo Ministro se espera aquî brevemente; porêm nam se sabe ainda, quando partirá para *Parîs* o Conde de *Kaunitz*. Alguns duvidam, que parta; e dizem, que no caso, que esta embaixada tenha efeito, será o Marquêz de *Pallavicini*, quem vá por Embaixador áquelle Reino; e o Conde de *Kaunitz* ficará nesta Corte, para ocupar hum lugar consideravel no Ministerio. O Conde *Antonio de Colloredo* partiu para a sua embaixada de *Turin*; e dizem, que os Ministros, que Sua Mag. Imperial tem nomeado para irem ás Cortes de *Madrid*, e de *Napoles*, partiram brevemente.

O Baram de *Franckenstein*, Grande Conego de *Wurtzburgo*, recebeu a 18 das maõs do Imperador, com as ceremónias costumadas, a investidura do Principado de *Kempten*, que he huma das quatro Abadîas da Ordem de S. Bento, cujos Abades ao mesmo tempo, que sam Prelados na sua Religiam, sam tambem Principes do Imperio. O Imperador foy a 23 caçar no bósque de *Werkersdorff*. A Imperatrîz Mãy se acha há dias muy doente. Tambem o Conde de *Palfy*, Palatino de Hungria, se acha perigosamente enfermo. Prendeu-se em hum arrabalde desta Cidade hum bando de muitos ladroẽs, que póstos a perguntas, confessáram serem destacamento de huma grande quadrilha de ladroẽs, que tem feito em Roma furtos consideraveis.

Recebeu-se aviso de *Chemnitz*, na alta Hungria, de se haver descoberto naquella visinhança huma abundantis-

sima

fima mina de cobre, de que se promete tirar grandes lucros, tanto que se começar a trabalhar nella. Mandou-se estes dias para *Stiria*, e *Carinthia* huma grande quantidade de moéda de cóbre novamente fabricada para uso do paiz. Chegou da *Transilvania* o General Cõde de *Platz*, e apresentou á Corte hum nóvo projecto sobre as fortificaçoẽs; e a Imperatrîz Raînha tem resolvido aumentar as da praça de *Clausemburgo*. Nomeou Sua Mag. Imperial ao Conde de *Hamilton* para Presidente do Concelho do comercio em *Trieste* com 6U florins de ordenado. Todos os Oficiaes, que se acham ausentes dos seus Regimentos, tem recebido ordem para se irem incorporar logo nelles sem demóra.

PORTUGAL.

Santarêm 29 de Abril.

FAltando no largo espaço de dous mezes o beneficio da chuva, tam preciso para a fecundidade dos campos, se começava já a perder a esperança do fruto das seáras: o que atendido do Eminentissimo, e Reverendissimo Cardial Patriarca, nosso dignissimo Prelado, mandou ordem ao Reverendo Doutor *Sebastiam Antonio Ferreira Mendes*, Vigario geral deste Arcebispado, para que se fizessem procissoẽs de rogativas, e préces pûblicas com o Santissimo Sacramento manifesto nas portas dos Sacrarios; e que continuando a necessidade, se fizesse procissam geral, levando nella a Sagrada Particula, chamada vulgarmente o *Santo Milagre*, por se conservar incorrupta na Parroquial Igreja de Santo Estevam desta vila, desde o anno de 1266. As primeiras ordens se executáram logo neste Arcediagado. A ultima se pôz em prática quinta feira 23 do corrente, para o que se toldáram, e guarnecêram de sedas com grande aceyo, e decencia todas as rûas, por onde a procissam devia passar; e se armáram todas as lójas destinadas á assistencia do séxo feminino pela prohibiçam, que havia de se nam ver a procissam das janélas.

Con-

Convocáram-se o Cléro, Irmandades, e Confrarias das 89 Parroquias, que comprehende o Arcediagado, e as Cameras das nove vilas da Comarca, que nam tem donatarios. Principiou a procissam pelas 9 horas, e 6 minutos da manhan, com a Cruz da Real Colegiada de Santa Maria da Alcaçova, a que se seguiam: 1 todas as Irmandades das Almas com vestes verdes, 2 as do Rosario de branco, 3 as de outros Santos com vestes de cores diversas, 4 as Confrarias do Santissimo Sacramento muy numerosas, 5 as Comunidades regulares, começando pelos Eremitas descalços de Santo Agostinho, com os quaes hiam juntamente os Padres da Companhia de Jesus, e os Monges de S. Bento; seguiam-se os Religiosos Carmelitas descalços, depois os Terceiros da penitencia de S. Francisco; logo os Observantes da Provincia de Portugal, e debaixo da sua Cruz os Capuchos Arrabidos. Immediatamente os Trinos, e Augustinianos em hum corpo, mas em duas alas, com as Cruzes emparelhadas; a estes seguiam os Dominicos, e ultimamente o Cléro secular, em que se contavam 70 Eclesiasticos. Os Parrocos com capas pluviaes ricas, e as chaves dos Sacrarios pendentes sobre o peito. Destes pegavam 6 nas varas do Palio, debaixo do qual levava o Reverendo *Francisco Cordeiro de Carvalho*, Beneficiado em Santo estevam, o *Santissimo Milagre*, exposto á veneraçam dos fieis: precedendo o muitos Diaconos, e Subdiaconos com turibulos nas mãos, exhalando a suavidade do encenso, que nelles ardia. Continuavam o acompanhamento o Magistrado desta vila, e depois os das Cameras das vilas da Comarca, e no ultimo lugar os Juizes da vintena deste termo. Recolheu-se a procissam 50 minutos depois do meyo dia. O numero das Cruzes das Irmandades, Confrarias, Comunidades regulares, e Cléro secular chegou a 365. O da gente, que concorreu das povoaçoés da Comarca, e terras mais distantes era tanto, que nam cabia pelas rûas desta grande vila; querendo todos ver, e adorar

o San-

o *Santissimo Milagre*, pela fé, em que à experiencia os tem fortificado de ser felicissimo o anno, em que sahe a público; o que tambem agora vamos vendo na mercê da abundante chuva, com q̃ o Ceo vay já beneficiando os campos.

Lisboa 5 de Mayo.

OS Religiosos da Santissima Trindade da Redençam dos cativos fizeram no Sabado 25 do mez passado no Convento, que tem nesta Corte, o seu Capitulo Provincial, em que sahiu eleito com todos os vótos o M. R. P. M. *Fr. Francisco de Santa Anna*, Qualificador do Santo Oficio, que já foy Ministro no Convento, que a sua Ordem tem na vila de Santarêm; e para lhe suceder no seu lugar o M. R. P. Prégador geral *Fr. Luis de Salazar*, eleito no mesmo Capitulo primeiro Definidor da Ordem.

No Real Mosteiro de Alcobaça em o primeiro do corrente celebráram o seu Capitulo geral os Monges da Congregaçam de S. Bernardo, sahindo eleito com todos os vótos para Dom Abade do mesmo Mosteiro, e Geral da mesma Congregaçam, do Conselho de Sua Mag., e seu Esmoler mór, o M. R. P. *Fr. Pedro de Mendonça*, professo no mesmo Real Mosteiro, e Dom Abade, que acabou do de N. Senhora do Desterro desta Corte, filho dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Nuno de Mendonça, e Dona Leonor Maria Antonia de Noronha Condes de Val de Reys.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 18.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Mayo de 1750.

ALEMANHA.

Francfort 29 de Março.

AS nossas cartas de *Alsacia* nos afirmam achar-se actualmente empregado hum grande numero de gente em reparar, e aumentar as fortificaçoẽs da mayor parte das praças daquella Provincia; e que de tempo em tempo chegam alli alguns Regimentos, que se fazem marchar do interior de França, com o pretexto de os fazer mudar de quarteis. Tem passado pelo nosso territorio quantidade de cavalos, e vam passando quasi todos os dias mais, comprados no coraçam de Alemanha, para remontar a Cavalaria Franceza. *Mons. de Follard*, Minis-

tro de França na Diéta do Imperio, partiu de *Ratisbonna* para a Corte de *Bareith*, onde se acha há dias, e dizem se dilatará nella até depois da Pascoa. As cartas de *Colónia* nos dizem, que o Conde de Guebriand, Ministro de Sua Mag. Christianissima na Corte de *Bonna*, depois que o Serenissimo Eleitor concluíu hum Tratado de subsidio com as Potencias maritimas, recebe repetidos Expréssos da sua Corte, e despacha muitos, conferindo muitas vezes com os Ministros de Sua Alteza Eleitoral.

O Serenissimo Eleitor de *Moguncia* tem resolvido, confórme se diz, passar logo depois da Pascoa para a Cidade de *Aschaffenburgo*, onde se dilatará todo o tempo, que for necessario para se acabarem no palacio Eleitoral de *Moguncia* os concertos, e acrecentamentos, que julgou necessarios para o seu melhor acomodamento; e entende-se, que o acompanhará nesta viagem o Conde de *Cobentzel*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes. De *Munich* se avisa, que o Eleitor de *Baviéra* têm dado ordem para se completarem com toda a brevidade as suas Tropas; e que elle mesmo em pessoa quer fazer a revista de todos os Regimentos no mez de Mayo próximo; e que o Conde de *Fitzthum*, Conselheiro privado do Rey de Polonia, e seu Ministro em *Munich*, partirá prontamente para *Dresda* a falar com o Rey seu amo, antes que parta para *Varsóvia*, que será fixamente a 20 de Abril segundo a resoluçam, que tem tomado. Escreve-se de *Berlin* haver já chegado aquella Corte, e tido audiencia de Sua Mag. Prussiana, das duas Raînhas, e dos Principes, e Princezas do sangue *Mylord Tirconell*, novo Ministro de França que lhes foy apresentado pelo Marquêz de *Valory* seu antecessor, que está de partida para França; e o Rey de Prussia em final da estimaçam, que fazia da sua pessoa, lhe fez prezente do seu retrato, guarnecido todo de brilhantes.

De *Ratisbonna* temos aviso, de que o Principe de

la Tour-Taxis, principal Commissario do Imperador, deve receber a 2 de Abril próximo em nome de Sua Mag. Imperial a omenagem daquella Cidade, e logo depois partirá para *Bruxellas*.

Dusseldorp 2 de Abril.

O Architeto, a quem o Sereníssimo *Eleitor Palatino*, nosso Soberano, deu a incumbencia de fabricar huma ponte de pedra no território de *Zinsich*, vila do Ducado de *Juliers*, depois de lhe haver dado principio, mandou fazer a *Manheim* fórtes representaçoés da impossibilidade, com que se achava de poder continuar a obra pela grande perda, que sem dûvida havia de ter nella, Sua Alteza Eleitoral Palatina nam sómente lhe prometeu resarcir-lhe, e fazer-lhe boa toda, a que poderia ter; mas darlhe de prémio, e gratificaçam 2U florins de Alemanha, tanto que a obra emprendida se achar na sua ultima perfeiçam.

O Principe *Federico de Hassia Cassel*, sobrinho do Rey de Suécia, e genro do Rey da *Gran Bretanha*, que esteve em Parîs alguns mezes, é determinava ir a Roma, mudando de parecer, se recolheu ao seu paîz. Passou terça feira pela manhan por esta Cidade, e se deteve nella algumas horas para ver a galarîa do palacio Eleitoral, e as couzas raras, e curiosas, de que está guarnecida, e continuou depois a sua viagem para *Cassel*. O Eleitor de *Colónia* continuando no seu resentimento contra os moradores da Cidade deste nome, além da prohibiçam, que impôz aos seus vassálos, de lhes levarem a vender lenha, nem madeira, lhes prohibiu novamente com a cominaçam de graves penas o levarem-lhes algum outro genero.

O Baram de *Guerstein*, Conselheiro da Regencia, e Director da Chancelaria do Condado de *Bentheim*, indo hum dos dias passados a huma das suas casas de campo junto a *Limburgo*, e querendo experimentar hum par de pis-

tólas, teve a infelicidade de se matar a si proprio, atravessando-lhe huma bála o cerebro.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 3 de Abril.

PAssa por esta Cidade de alguns dias a esta parte hum grande numero de correyos, e os mais delles tomam o caminho das Cortes do Nórte. Sua Alteza Real, nosso Governador, mandou para *Ostende* dous Engenheiros muy peritos na sua arte, para fazerem concertar com toda a préssa algumas obras das fortificaçoẽs daquella praça, a que as ultimas tempestades deixáram notavelmente destruídas. Começar-se-há a trabalhar brevemente nas de *Mons*, para o que se acha já pronta a mayor parte dos materiaes necessarios; e se empregará nesta obra hum tam grande numero de obreiros, que pósia dentro de pouco tempo fazer-se tam respeitada como antes da guerra. Os Deputados de *Liége* tem tido varias conferencias com os Ministros da Corte sobre a calçada, que se tem projectado fazer no Ducado de *Limburgo*, e partîram antehontem para voltarem á sua residencia ordinaria. Neste mez se começará a trabalhar no canal novo, que se deve abrir de *Lovayna* para o *Eskelda*. Tem-se já feito as consignaçoẽs necessarias para a execuçam desta empreza, e há muitos Engenheiros actualmente ocupados em demarcar o terreno, em que se há de trabalhar. Assegura-se, que a partida do Duque *Carlos de Lorena* se tem deferido para o mez de Mayo, e que Sua Alteza Real determina chegar no ultimo do proprio mez á Corte de *Vienna*.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Abril.

NA terça feira 24 do mez passado teve o Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, conferencias com os Ministros das Cor-

Cortes de *Vienna*, *Dresda*; *Berlin*, e *Munich*, cada hum em particular; mas nam transpirou nada, do que nellas se disse, nem da resoluçam, que nellas se tomou: só se sabe, que a do Ministro de *Berlin* foy dilatada, e que declarára, „ que Sua Mag. Prussiana ficára muy atónita de ver
„ o teôr do ultimo memorial, que o Camarista *Panin*, Mi-
„ nistro da Imperatrîz da *Russia* na Corte de *Suécia*, ti-
„ nha dado; e que elle Ministro de Sua Mag. Prussiana ha-
„ via recebido ordem expréssa de renovar as instancias a
„ Sua Mag. Britanica, q̃ já lhe tinha feito muitas vezes da
„ parte do Rey seu amo, de querer empregar os seus bons
„ oficios com a Imperatrîz da Russia; afim de a persuadir
„ a contentar-se, de q̃ a Corte de Suécia atégora tem fei-
„ to para dissipar a inquietaçam, em q̃ parece a tem posto
„ o pertendido designio, que entende tem a dita Corte,
„ de mudar a presente fórma do seu governo; e q̃ ao mes-
„ mo tempo tem ordem de declarar a Sua Mag. Britani-
„ ca; que no caso, q̃ a *Russia* chegue a atacar a Coroa de
„ *Suécia*, com o pretexto, de que esta recuza, ou poderá
„ recuzar fazer as convençoẽs, que lhe tem proposto a sua
„ Imperatrîz, Sua Mag. Prussiana se verá obrigado a cum-
„ prir exactamente, as que tem contratado com *Suécia*.
„ Assegura-se, que o Duque de *Neucastle* respondeu a es-
„ te Ministro (que he o Baram de *Klingraff*, Enviado ex-
„ traordinario do Rey de Prussia) que nam deixaria de
„ dar parte da presente declaraçam ao Rey seu amo; e
„ que brevemente lhe diria, qual era neste particular a in-
„ tençam de Sua Mag. Britanica.

Informado Sua Mag., de que 6, ou 7 Oficiaes da marinha, por causa das disputas, que houve nos Concelhos de guerra, que ultimamente se fizeram, determinavam combater-se em duélo, os fez prender, para evitar as ruins consequencias, que costumam ter semelhantes resoluçoẽs. Assegura-se, que Sua Mag. partirá para *Hanover* a 28 de Abril; que o Duque de *Neucastle* o acompanhará, e que

o Al-

o Almirante *Anson* comandará a esquadra das náus de guerra, que ham de escoltar a Sua Mag.

A 27 tratando a Camera dos Comuns do subsidio, resolveu acordar 122U246 libras, 16 chelins, e 4 dinheiros para o serviço, e despezas, que se fizeram na *América*, durante a ultima guerra, por causa da expediçam, que se tinha proposto fazer contra *Canadá*, e para os socorros mandados á *Nova Escócia*. 36U476 libras, 3 chelins, e 2 dinheiros para resarcir a despeza de transportar á *Nova Escócia*, e nella entreter hum certo numero de soldados despedidos. 39U778 libras, 19 chelins, e 2 dinheiros para sustentar a *Nova Escócia* no presente anno. 3U304 libras, 3 chelins, e 4 dinheiros, para melhor estabelecimento da Colónia da *Nova Georgia*, tambem para o presente anno; e 10U libras esterlinas para suportar, e entreter os fórtes, e Colónias na cósta de *Africa*, que se empregarám, como Sua Mag. melhor lhe parecer.

Aprovou se depois a resoluçam tomada sobre a petiçam, que apresentou á Camera a Companhia de *Africa*, e seus acredores, a saber: que se dará huma compensaçam rasoavel á Companhia Real de Africa, no caso, que se lhe venha a tirar a Carta, as suas terras, fórtes, castélos, e escravos, e tudo o que lhe pertence na cósta de Africa; e que esta compensaçam se empregará primeiramente no pagamento dos acredores da dita Companhia; e se ordenou, que se metessem no *Bill* huma, ou duas clausulas, para examinar o estado, e a condiçam dos fórtes, e as pertençoẽs de varios acredores.

FRANCA.

Paris 6 de Abril.

AS cartas, que aquî temos da mayor parte dos pórtos do Reino, e particularmente de *Marselha*, e *Bordéus*, nos representam o nosso comercio maritimo muy florecente. Os avisos, que de tempos em tempos recebemos das

das nossas Colónias da *América*, nam podem ser mais favoraveis. As rendas Reaes se acham em tam bom estado, que as consignaçoẽs destinadas para a restauraçam da nossa marinha, se aumentarám agora com muitos milhoẽs; e assim seria certamente a nossa presente situaçam huma das mais felices do Mundo, se nos pudessemos jactar, de que durará muito tempo; porêm há razoẽs para se temer, que o estado, em que estam as couzas do Nórte, e a confusam, em que ainda se acham as de Italia, virám a perturbar o repouso, com que começamos a gostar do saboroso fruto da paz; e que Sua Mag. nam obstante todos os meyos, que tem buscado para persuadir as mais Potencias da Európa a conservar a paz, se ache como constrangido pela obrigaçam de sustentar o interesse dos seus Aliados, a entrar em huma nova guerra. O Duque de *Richelieu* se esperava brevemente em *Genova*, onde já tinha chegado parte das suas equipagens. *Mijnheer de Berkenrood*, Embaixador dos Estados Geraes, esteve terça feira no Paço, onde teve huma audiencia particular do Rey. O Cavaleiro *Morosini*, Embaixador da República de *Veneza*, fará Domingo a sua entrada pública nesta Cidade, e no dia seguinte terá a primeira audiencia de Sua Mag.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Mayo.

FEz Sua Mag. mercê ao Desembargador *José de Azevedo Vieira* em satisfaçam dos seus serviços feitos até o presente, e dos que fizesse em sua vida, e por graça, e motivo especial, das Paradas da vila de Paredes sua pátria, que he hum foro de duzentos e oitenta alqueires de trigo, que se pagam á fazenda Real: e lhe concedeu faculdade de os anexar á sua Capéla de N. Senhora da Assumpçam da mesma vila, hum dos mais insignes Santuarios deste Reino.

Os moradores da nobre vila de *Monforte*, situada na Diocese de *Elvas*, vendo perecer os seus gádos, e con-

consumir visivelmente as suas sementeiras por causa da seca, que experimentou toda a Provincia transtagana, recorrêram á Misericordia da Virgem N. Senhora, por meyo da sua milagrosa Imagem, que com o titulo de *N. Senhora dos Prazeres* se venera em huma das Igrejas do seu termo, huma légua distante; e com licença do Excelentiss., e Reverendiss. Senhor Bispo de Elvas, a foram conduzir no dia 7 de Abril da sua Capéla para a Igreja de *Santa Maria Magdalena*, Matrîz da mesma vila, com huma devota procissam compósta de todo o Cléro, Nobreza, e muita parte do povo, nam só da mesma vila, mas de outras circumvisinhas. Naquella Igreja se lhe fez huma novena de préces, tam aceitas á Clemencia Divina, que no sétimo dia se começou a toldar de nuvens toda a athmosphera, e na mesma tarde a chover, o que foy continuando muitos dias depois; de maneira, que acabada a novena, se cantou no Domingo 19 do proprio mez o *Te Deum* em acçam de graças pelo beneficio conseguido pela intercessam da Senhora, em cujo obsequio houve Missa cantada no mesmo dia, e hum Sermam panegyrico, e gratulatorio, elegantemente feito, e recitado pelo Rev. *Doutor Joam Rodrigues Nóbre*, Presbitero do habito de S. Pedro, natural da mesma vila; e de tarde se trasladou a milagrosa Imagem com huma solemne, e vistosa procissam para a Igreja do *Bom Jesus*, das Religiosas de Santa Clara da mesma vila, a rogos destas Reverendas Madres, que por causa da sua clausura nam podiam ter a consolaçam de a verem, e venerarem em outra parte: ficando todos os moradores confirmados na fé, que tem, de que todas as vezes que a sagrada Imagem foy trazida á vila, sempre alcançaram a mesma mercê; e os frutos correspondêram superabundantemente as suas esperanças.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Mayo de 1750.

ITALIA.

Napoles 17 de Março.

DEPOIS que Suas Mageſtades ſe divertíram alguns dias com o exercicio da caça no territorio da Torre de *Guevara*, e no ſitio de *Bovino*, ſe recolhêram Sabado paſſado a eſta Cidade, onde ficarám aſſiſtindo até depois da Paſcoa próxima. No dia ſeguinte ſe feſtejou na Corte com grande ſolemnidade o cumprimento de annos do Infante Duque de *Parma*, que entrou nos 30 da ſua idade, concorrendo toda a Nobreza, e Miniſtros eſtrangeiros a dar o parabem a Suas

Mageſtades veſtidos de gála. De tarde fizeram as fortalezas tres deſcargas da ſua artilharia, e de noite houve aſſembléa de converſaçam no Paço. Nam obſtante o grande cuidado, que ſe aplica para ſuſtentar a boa ordem neſta Cidade, nam deixa de ſe cometer todos os dias quantidade de roubos, ſem ſe atender, nem ao ſagrado; porque a 10 deſte mez entráram os ladroẽs de noite em huma das Igrejas Parroquiaes deſta Cidade; e levaram della vaſos de ouro, e prata, e pedraria do valor de 800 ducados, ſem até ao preſente aproveitarem todas as diligencias, que ſe tem feito, para ſe deſcobrirem os autores deſte ſacrilegio.

Tambem os corſarios de Barbaria começam a aparecer outra vez na cóſta deſte Reino, e por eſta cauſa ſe mandáram ſahir do porto deſta Cidade quatro falûas armadas para *Gayeta*, cujo Governador lhes há de comunicar da parte de Sua Mag. as ordens, que ham de ſeguir, dando caça a eſtes inimigos. Juntamente ſe acha pronta a fazer-ſe á véla a eſquadra, que por ordem Real ſe eſtava aparelhando, a qual conſta de todas as embarcaçoens de guerra, que ſe acham nam ſó neſte porto, mas em todos os outros deſte Reino, e de Sicilia, afim de proteger o comercio dos noſſos negociantes.

A lêm das medidas, que ſe tomam para aumentar mais a noſſa marinha, perſiſte o Rey ſempre no deſignio de pôr as forças terreſtres em eſtado de fazer reſpeitar eſte Reino; afim, de que nam tenha, de que recear-ſe, no caſo, que o preſente ſyſtêma dos negocios de Italia padeça alguma mudança. Para eſte efeito ſe vam fazendo lévas de gente em todas as Provincias, afim, de que todos os Regimentos, aſſim de Cavalaria, como de Infanteria, ſe achem cõpletos na fórma, que eſtavam antes da ultima guerra. O Abade *Caſtromonte*, que o Rey tem nomeado para ir com o caracter de ſeu Enviado extraordinario reſidir na Corte do Rey de *Sardenha*, tem já recebido as ſuas inſtruçoens,

e

e partirá brevemente. Acha-se vaga a dignidade de Arcebispo de *Taranto*; que he consideravelmente rendosa, e nam se sabe ainda, em quem será provîda.

Roma 21 de Março.

CONtinûa o grande concurso dos peregrinos, que vem a esta Cidade ganhar a indulgencia do anno Santo, e todos os dias chegam de varias partes em grande numero: sam infinitos, os que se acham nos hospitaes, onde se lhes fornece tudo, quanto he necessario para a sua subsistencia. A 18 mandou o Papa pelo seu primeiro Mestre de ceremónias dez mil cruzados ao da *Santissima Trindade* para ajuda desta despeza; e a 19 foy visitar o mesmo hospital, acompanhado de 22 Cardiaes, e de muitos Prelados, e pessoas de distinçam; e entrando no refeitorio abençoou as mesas; e havendo lavado os pés a 15 Sacerdotes peregrinos, os serviu depois á mesa, e aos mais, que alî se achavam seculares, que faziam o numero de trezentos trinta e seis; distribuindo depois a cada hum duas medalhas, huma de ouro, outra de prata. O Principe reinante de *Baden-Durlach*, que aquî chegou a 10 com huma numerosa comitiva de gentishomens, e criados, vay continuando a ver tudo, quanto nesta Cidade hâ digno da sua curiosidade. Domingo passado depois de assistir aos Oficios Divinos na Capéla do Quirinal na presença de hum grande numero de Cardiaes, e Prelados, admitiu a lhe beijar o pé hum grande numero de Senhores estrangeiros da primeira distinçam, e entre elles dous irmaõs Condes de *Schonbrun*, e o *Marquêz Amadei*, aos quaes recebeu com grandissima benignidade, e lhes deu magnificas medalhas de ouro, e prata. Na segunda feira pela manhan houve consistorio secreto, no qual preconizou alguns Bispados, e entre outros o de *Palencia* em Hespanha.

A Rosa de ouro, que os Sumos Pontifices costumam mandar todos os annos a alguma Princeza Cathólica, foy benta no Domingo passado; mas nam se sabe, a quem Sua Santidade a destina. Estes dias foram conduzidas ao palacio *Quirinal* duas grandes caixas cheas de magnificas porcelanas do *Japam*, e da *India*, que hum Religioso, que anda Missionario no Oriente, manda de prezente ao Papa. O Cardial *Spinola* fez hum donativo de vinte mil cruzados á Igreja de *N. Senhora dos Anjos*, que he a sua titular, para se empregarem nos reparos daquelle templo. Corre a vóz, de que haverá brevemente huma grande promoçam de Cardiaes, para satisfazer os rogos de algumas Cortes. Recebeu-se noticia de *Palermo* de se acharem prontos a embarcar-se para esta Corte vinte e quatro Eclesiasticos a ganhar as indulgencias deste anno, e se lhe estam já preparando alojamentos.

Chegou de Lisboa o *Conde de Bianchini*, Cavaleiro de honor de Sua Santidade, e sobrinho do famoso Padre *Bianchini*, que o tinha mandado áquella Corte, para apresentar a Sua Magestade Portugueza huma das suas obras, que lhe havia dedicado; e vem muy satisfeito do bem, que alî foy recebido, e da generosidade, com que aquelle Monarca, quando elle estava para voltar, lhe conferin a honra de Cavaleiro da Ordem de Christo com huma pensam de 300 escudos.

O *Rhinoceronte*, que tem passeado a mayor parte das Cidades de *Alemanha*, *Paîz baixo*, e *França*, se acha agora em *Roma*, e corre todo o Mundo em bandos a vêlo. O famoso Banqueiro Duarte Lopes Rosa, que quebrou aquî com tantos mil cruzados, depois de haver fugido para França, se retirou agora para *Constantinópla*.

Flo-

Florença 25 de Março.

OS corsarios de *Barbaria* começam já a cruzar outra vez nos máres de *Sardenha*, onde tem aprezado alguinas embarcaçoẽs pequenas. Tambem sabemos, que andam alguns nas visinhanças de *Gibraltar*, que apanham sem diferença toda a embarcaçam, que encontram, sem respeitar nenhuma bandeira de naçam Christan; e por hum navio nosso, que partiu de *Argel* a 2 deste mez, e chegou a *Liorne* com 19 dias de navegaçam, temos aviso certo, de que os Argelinos continuam a trabalhar com diligencia incrivel, nam só em pôr a sua Cidade em bom estado de defensa; mas em aparelhar hum numero consideravel de embarcaçoẽs de todas as sórtes, para mandarem a corso contra todas as Potencias Christans, com que nam tem feito tregua, nem tratado. Já tinham sahido 12 corsarios, que continuam a visitar todos os navios, que encontram sem excepçam, de que haviam mandado já tres para *Argel*, dos quaes eram dous Hespanhoes, que vinham da *Havana* com importantissima carga; e outro trazia bandeira de *Lubeck*, e era destinado para *Lisboa*, com madeiras, mastros, e lonas para vélas. O Capitam de hum navio Inglez, que entrou em *Liorne* a semana passada, e veyo de *Cadiz*, refere tambem, que havendo encontrado junto ao Estreito de *Gibraltar* sete corsarios Argelinos, e sendo obrigado a ir a bórdo do seu Comandante, para mostrar o passapórte, que levava, e achando-o formal o houvera por bom; mas discorrendo com elle sobre o apresamento de outros navios Inglezes, lhe dissséra, que a causa de os tomarem procedia, de que alguns Capitaẽs se servem de passapórtes de outros navios, nos quaes se nam faz mençam, nem dos nomes dos Capitaẽs, que os comandam, nem da especie das fazendas, de que vam carregados, do q̃ a Regencia de *Argel* tinha já dado parte á Corte de *Londres*, na esperança, de que o Almirantado da Gran Bretanha ponha cobro nesta desordem.

Tambem de *Liorne* temos aviso de haver chegado áquelle porto hum navio mercantîl Inglez de *Portomahon*, cujo Capitam referiu, que ao sair daquella Cidade estava hum grande numero de obreiros ocupados em reparar, e aumentar as fortificaçoens; e que alî se esperava prontamente hum comboy consideravel de Inglaterra com toda a sórte de muniçoẽs de guerra, e de boca. Como atégora se nam sabe, que os Inglezes tenham motivo para recear nenhuma empreza contra aquella praça, parece muito extraordinaria esta noticia; mas tambem o nam parece menos, o que assegurou o Mestre de hum navio Francez, chegado de *Marselha*, de ser alî vóz geral, de que todas, quantas náus de guerra ha nos diferentes pórtos do Reino de França, se devem aparelhar com toda a présssa; e que se nam publîca o uso, que se pertende fazer dellas. Dá muito que cuidar o vermos, que em todas as partes se fazem grandes preparaçoẽs por mar, e por terra, e nam podemos deixar de temer, que tantos aprestos sejam precursores de algumas novas perturbaçoẽs, que tornem a inquietar a Európa toda, e causem hum consideravel desarranjo ao nosso comercio.

O Cavaleiro *Luis Mocenigo*, que acabou agora o emprego de Embaixador de *Veneza* na Corte de Roma, chegou aquî sabado passado com sua mulher, e foram recebidos com grande distinçam pelos principaes Ministros da nossa Regencia, e principalmente pelo Conde de *Richecourt*, em cuja casa foram magnificamente banqueteados muitas vezes, em quanto se detiveram nesta Cidade, donde partîram antehontem para *Bolonha*, para dalî continuarem a sua viagem a Veneza.

Genova 24 de Março.

A Juntou-se o Concelho grande na terça feira 10 deste mez, para tratar da eleiçam de hum novo *Dóge*, e quasi com a unanimidade de vótos conferiu esta suprema di-

dignidade da Repûblica ao nobre *Agostinho Viale*, filho de *Bento Viale*, que tambem foy revestido com ella no anno de 1717. No dia seguinte tomou o novo *Dóge* pósse do palacio Ducal, e nelle recebeu os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza, e dos Ministros estrangeiros. Logo se começou a trabalhar com mais calor, que atégora, nos meyos mais proprios de renovar o crédito do nosso *Banco*, cujos bilhetes perdem ainda 29, e 30 por cento; porêm segundo a planta, que se tem formado, e os principaes Colegios aprovaram já, será necessario o espaço de 30 annos pàra se poder ajuntar a soma de 13 milhoens de libras, que faltam no seu cabedal, o que se nam podera conseguir senam pelo meyo de algumas imposiçoẽs novas, que para este efeito o Governo há de pôr aos póvos.

A situaçam dos negocios de *Corsega* se acha sempre no mesmo estado, nam obstante o darem-nos a esperança, de que há de sahir ao pûblico brevemente a disposiçam, ou regimento, que há tanto tempo se nos promete. Há dias, que corre geralmente a vóz, de que o Marquêz *Dória* está nomeado para ir a *Bastía* com o emprego de Comissario da Repûblica. Quarta feira chegou hum Expresso de França com despachos tam importantes, que logo no mesmo dia houve hum Concelho extraordinario; e repara-se, que desde entam sam frequentes as conferencias, que tem com os Ministros do governo *Mons. de Chauvelin*, Enviado extraordinario do Rey Christianissimo; e muitos entendem ser tudo concernente ás couzas de *Corsega*, ainda que outros, subindo mais com o pensamento, presumem outra couza. Correm aqui cópias da prática, que *Mons. de Chauvelin* fez ao *Dóge*, e ao Senado, quando lhes apresentou as suas cartas Credenciaes, a qual transcrevemos aqui, e continha o seguinte.

„ Serenissimo Principe, e Excelentissimos Senhores.
„ Permiti, que cumprindo o primeiro dever do augusto

Mi-

„ Ministério, que o Rey meu amo foy servido confiarme,
„ ouze aplaudirme da ventagem, que tenho, aos que me
„ precedêram no mesmo emprego. Nam sou hum estran-
„ geiro, que huma eleiçam indiferente a República ha-
„ ja elevado á dignidade, de que me vedes revestido.
„ Empregado já no decurso de tres annos no glorioso cui-
„ dado de a servir, e testemunhado o heroísmo dos gene-
„ rosos Cidadaõs, que a salvaram, instruído das liçoens,
„ e arrimado aos exemplos de dous grandes homens, que
„ Sua Mag. tinha encarregado de a defender, sucedeu,
„ que imitando o amor, e o zêlo, que tinham á Repúbli-
„ ca, merecesse o substituîlos; e ainda que estou muy lon-
„ ge de me crêr de nenhum módo dotado dos sublimes ta-
„ lentos, e das qualidades pessoaes, que a hum fizeram
„ com justo titulo o objecto de huma dor universal, e
„ grangeáram ao outro as singulares, e grandes distinçoẽs,
„ que todos os vótos humanos lhe prognosticavam, aspi-
„ ro com tudo a imitálos nestas idéas, em que o meu co-
„ raçam está inteiramente ardendo; e confiando-me nos
„ distintos empregos, de que me acho revestido, e no
„ uso, que delles devo fazer, se unirá o meu procedimen-
„ to com os desejos do meu coraçam. Alegro me ainda
„ mais, e reconheço em mim huma satisfaçam mais inti-
„ ma de estar plenamente persuadido, de que o meyo mais
„ infalivel de contentar o augusto amo, que sirvo, he em
„ pregar a autoridade militar, que me tem conferido, em
„ restabelecer a Sereníssima República na pósse, do que
„ por direito lhe pertence, e no seu esplendor antigo; e
„ o caracter, com que agora me tem honrado, em con-
„ servar, e restringir cada dia mais entre as duas Poten-
„ cias esta estreita uniam, que nam póde deixar de fazer
„ completa a felicidade de ambas.

Havemos recebido cartas particulares de *França*, que dizem, que as Tropas começam a fazer movimento no *Delphinado*, e que se assegura se há de ajuntar naquella Pro-

Provincia hum corpo de Exercito, que ſerá comandado pelo Conde de *Noalhes*; que ſe trabalha com incrivel preſſa em todos os pórtos daquelle Reino a repôr a marinha em bom eſtado, por querer Sua Mag. Chriſtianiſſima ter antes do fim da preſente Primavéra 60 náus de linha prontas a ſair ao mar, além das galés, galeótas, e brulótes. Tambem por *Toulon* ſabemos, que no ſeu porto ſe eſtam armando á préſſa duas náus de guerra, huma de 70 péças, outra de 50, ſem ſe dizer o ſeu deſtino. Eſtas noticias nam deixam de inquietar, a quem cuida em melhorar a ſituaçam dos ſeus negocios, e reſtabelecer o ſeu comercio, que he ſó, o que faz florecentes, e opulentas as naçoens.

Como os corſarios de *Barbaria* tem aparecido em grande numero no canal de *Piombino*, e na cósta de *Corſega*, onde tem pertendido fazer alguns deſembarques, ſe tem mandado ſair daquî muitas embarcaçoens armadas em guerra, para lhes darem caça.

Modena 25 de Março.

ADianta-ſe vigoroſamente o trabalho da nova calçada, que ſe tem começado a fabricar em *Saſſuolo*, para eſtabelecer huma comunicaçam direita com *Maſſa de Carrára*. Sua Alteza Sereniſſ., noſſo Soberano, tem eſta empreza muito no coraçam pela ventagem, que eſpera reſulte aos ſeus ſubditos do comercio, que por ella podem fazer com as Cidades da *Lombardia*. Segunda feira foy Sua Alteza com huma grande comitiva ver o eſtado deſta obra, e voltou ſummamente ſatisfeito. O receyo, que eſte Principe tem, de que o repouſo, que a Italia logra, nam ſeja de muita duraçam, pelas diſpoſiçoẽs, que vê fazer a certas Potencias, lhe tem feito tomar tambem a reſoluçam de completar todos os Regimentos das ſuas Tropas, e mandar fazer lévas nos ſeus Eſtados, para formar dous de novo, ſem embargo da tranquilidade, que ao preſente ſe logra no paiz.

Milam 25 de Março.

CONtinua-se o trabalho das fortificaçoens na mayor parte das praças deste Ducado; e prosegue sempre a vóz, de q̃ brevemente seràm reforçadas as Tropas Austriacas com outras mandadas de Alemanha. A que já corre por toda Italia, de se formar hum Exercito no Delphinado, e o aumento de 12U homens, que o Rey de *Sardenha* faz nas suas Tropas, nos metem no receyo de poder ouvir dentro de pouco tempo outra declaraçam feita na Corte de *Turin* ao Conde de *Colloredo*, como á que no anno de 1734 se fez ao Conde *Philipe*. Como a deserçam vay sendo muy frequente nos Regimentos, que estam aquartelados neste Ducado, mandou o Governo publicar huma ordem ainda mais sevéra, que outra, que sendo mais compassiva, lhes nam fazia tanto horror pela esperança, que lhes dava a idéa da fugida. Todo o desertor era condenado a trabalhar 10 annos nas fortificaçoẽs, sem mais nutrimento, que pam, e agua; mas a presente o condena logo á mórte.

As cartas de *Parma* referem, que os Serenissimos Duques se acham ainda residentes em *Colorno*, onde haviam dado audiencia ao Comendador *Grimaldi*, Embaixador da Religiam de *Malta*, que em nome do Gram Mestre lhes veyo dar os parabens de se acharem já de pósse dos seus Estados; e acrecentam haverem chegado tambem por via de *Genova* muitos Engenheiros, e Oficiaes, que vieram de França em huma falûa, para servirem nas Tropas do Infante Duque; e que nestes Engenheiros nam entram os Architectos Francezes, que tinham chegado muitos dias antes, para desenharem as consideraveis obras, que Sua Alteza Real tinha resolvido fazer no palacio de *Colorno*. Em *Napoles*, e em *Sicilia* se fazem lévas de gente para aumentar as Tropas de Sua Magestade Siciliana.

Tu-

Turin 16 de Abril.

O Marquêz de *Breil*, que estava nomeado para ir a *Perpinham* receber a futura Duqueza de *Saboya*, foy hum destes dias declarado por Sua Mag. Ministro de Estado; e a mesma mercê fez Sua Mag. ao Marquêz de *S. Lourenço*, e ao Conde de *Bongin*. Sam muy frequentes as cōferencias no Paço, a que assistem muy regularmente o *Marquêz de la Chetardie*, Embaixador de França, e o *Conde de Sade*, Embaixador de Hespanha, com os referidos Ministros; mas guarda-se hum segredo impenetravel em tudo, o que nellas se trata. He vóz gerál, que o Cavaleiro *Osorio* será encarregado dos negocios estrangeiros, e que lhe irá suceder o Conde de *Marsin* na embaixada de Hespanha.

Por Expréssо despachado pelo Cavaleiro *Osorio* se recebeu a noticia, de que na quarta feira 8 de Abril de tarde se outorgou na sála das audiencias do Rey Cathólico, que estava magnificamente guarnecida, e illuminada, o contrato matrimonial do Serenissimo Duque de *Saboya* com a Senhora Infanta *Dona Maria Antonia*, o qual assináram todas as pessoas Reaes, e em nome do nosso Rey, e do Serenissimo Duque contrahente, o mesmo *Cavaleiro Osorio*, declarado especialmente para este acto Embaixador extraordinario, na presença de todos os Grandes, Oficiaes da casa, Embaixadores, e Ministros estrangeiros. Que dalî passou todo o concurso a ver o grande artificio de fogo, com que a Vila de *Madrid* festejou este acto, disposto no largo exterior do palacio do *Retiro* em huma maquina, que representava esta Cidade de *Turin* com a sua Cidadéla, muralhas, e rio *Pó*, que a banha, tudo adornado de varios Jeroglificos alusivos ao assumpto; e acabado aquelle divertimento, passáram a lograr o de huma serenata intitulada *L'Azylo d'Amore*, compósta pelo célebre *Metastasio*, e dispósta com singular desempenho pelo famoso *D. Carlos Broschi Farineli*. Que no dia 11 pos-

lles

las 7 horas da tarde se celebrou o real desposorio, dando a mam á Serenis. Senhora Infanta o mesmo Rey Catholico em nome do Serenis. Duque de *Saboya* por procuraçam, e plêno poder seu; exercitando o acto Parroquial o Cardial Patriarca das Indias com assistencia do Nuncio Apostolico, do nosso Embaixador, de todos os mais Embaixadores, e Ministros das naçoẽs, Grandes, Titulares, Officiaes da casa, e pessoas de distinçam, Damas do Paço, e Senhoras da Corte; e que a 13 foram Suas Mageftades, e Altezas em pûblico com grande acompanhamento á Igreja de N. Senhora da Tocha dar graças a Deus pela conclusam deste grande casamento. A Serenis. Noiva devia partir hoje, e o Cavaleiro *Osório* será o seu condutor, em lugar do Marquêz de *Breil*.

SABOYA.

Chambery 28 de Março.

TOdas as cartas, que se recebem do *Delphinado*, e de outras Provincias de França, nossas visinhas, dizem unanimemente, que se trabalha com extraordinaria pressa em fazer lévas para reclutar a Cavalária, e Infanteria: que se formam em diferentes partes armazens consideraveis, destinados para a subsistencia de hum grande corpo de tropas Francezas, que se devem ajuntar no principio de Abril nas fronteiras do *Delphinado*. Tambem aquî corre há dias a vóz, de que todas as Tropas regulares de Sua Mag. Sardiniense, que se acham actualmente no Ducado de *Saboya*, juntamente com as milicias do paîz, receberam dentro de pouco tempo ordem para passar ao *Piemonte*. Nam nos atrevemos a dar ainda esta nova por certa, mas no caso, que se confirme, nam poderemos tirar conjecturas favoraveis ao socego da Italia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 19.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Mayo de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Abril.

OS Ministros de *França*, de *Suécia*, e de *Prussia*, tiveram nos fins do mez passado muitas conferencias com os de Suas Magestades Imperiaes, nas quaes em nome de seus amos fizeram grandes representações contra a Corte da *Russia*; dizendo, que com pretextos chiméricos quer dar principio a huma guerra no Nórte; e pertendendo empenhar a nossa Corte, a que empregue os seus bons oficios com a Imperatrîz da Russia, para que as diferenças, que tem com *Suécia*, nam cheguem a produzir o rompimento da paz. Dizem, que se lhes respondeu,

que Suas Mageſtades Imperiaes nenhuma couza deſejam com tanta ancia, como poder contribuir para eſte beneficio público, e ſe lhes deu a eſperança de eſcreverem ſobre eſta matéria. Os noſſos Miniſtros comunicáram logo eſtas repreſentaçoens ao Conde de *Beſtucheff*, Embaixador da *Ruſſia*, em huma larga conferencia, que com elle tiveram, para que as fizeſſe preſentes á ſua Soberana, o que elle fez por hum Expréſſo, que logo expediu para *Petrisburgo*, pelo qual Suas Mageſtades Imperiaes mandáram tambem novas inſtrucçoẽs ſobre eſta materia ao Conde de *Bernes*, ſeu Miniſtro Plenipotenciario naquella Corte, encaminhadas a perſuadir a Sua Mag. Imperial Ruſſiana, a querer relaxar algumas das pertençoẽs, formadas na ſua ultima declaraçam, tanto quanto lho póſſa permitir a honra da ſua Coroa, e o intereſſe do ſeu Imperio.

Antehontem partîram Suas Mageſtades Imperiaes para a ſua Caſa de campo de *Schonbrun*, onde determinam aſſiſtir a mayor parte da Primavéra; mas hontem de manhan vieram ver a Imperatrîz viuva, pela noticia, que recebêram de padecer alguma queixa. De tarde aſſiſtîram em huma conferencia, que ſe fez no Paço, com a ocaſiam da chegada de alguns correyos, e pelas 6 horas ſe recolhêram a *Schobrun*. A mais familia Imperial partirá tambem para aquelle ſitio, mas ainda ſe nam ſabe o quando. Temſe acabado de guarnecer o palacio, em que há de alojarſe o Duque *Carlos de Lorena*, que aquî ſe eſpera no fim deſte mez. Nam ſe ſabe ainda, quando o Embaixador de *Tripoli* terá ſua primeira audiencia do Impe.dor, nem quando o de Veneza fará a ſua entrada; porêm dizem, que ſerá brevemente.

A diſpoſiçam, que ſe intenta fazer da ilha de *Corſega*, parece que dá grande cuidado á noſſa Corte. Os negocios de Italia crecem cada dia mais; e aſſim ſam os correyos mais frequentes. O Marquêz *Pallavicini* partiu já

te-

fegunda feira paſſada, e antes de ir a Milam tomar o governo daquelle Ducado, há de ir a *Genova* com huma comiſſam de Suas Mageſtades Imperiaes a tratar certo negocio com o *Dógé*, e com o Senado, a cujo fim ſe há de deter alguns dias naquella Cidade. Tem dado aquî grande goſto o felîz ſucéſſo da negociaçam do Conde *Wartenſtebert*, Miniſtro dos Eſtados Geraes, na Corte do Eleitor de *Colónia*, e nam he menor, o que lhe cauſa a boa diſpoſiçam, em que acha a mayor parte dos Principes do Imperio para a futura eleiçam de hum Rey dos Romanos, que dizem ſe há de propôr neſte anno preſente. O Baram de *Widman* ſe diſpôem a partir qualquer dia para a Corte de *Baviéra*, para onde eſta o tem nomeado Miniſtro. Segundo as diſpoſiçoẽs, que ſe fazem ſobre varios campos, que ſe devem formar neſte Veram em *Bohemia*, e em *Moravia*, parece que feram compoſtos de mayor numero de Regimentos, que no anno paſſado. O novo Feld Marechal Principe *Luis de Brunſwick Wolffenbuttel* partirá a 9 do corrente para *Brunſwick*, donde paſſará para o ſeu governo de *Ath*, e dalî a *Aquiſgran* a tomar o remédio dos banhos, que experimentou muy proveitoſos contra a ſua queixa nos annos paſſados.

Ratisbonna 1 *de Abril.*

TRabalha-ſe com toda a préſſa nas diſpoſiçoẽs neceſſarias para a ceremónia, que eſta Cidade há de fazer qualquer deſtes dias na omenagem, que há de dar ao Imperador nas maõs do Principe de *la Tour-Taxis*, ſeu principal Comiſſario na Diéta do Imperio. Já o Magiſtrado nomeou os Deputados, que ham de apreſentar a Sua Alteza o prezente, que a Cidade coſtuma fazer neſtas ocaſioẽs em dinheiro, para o que ſe trabalha actualmente na noſſa Caſa da moéda, em cunhar certo numero de ducados novos, que de huma parte repreſentam o buſto de Sua Mag. Imperial, e da outra as armas da Cidade.

Os Comissarios, que o Eleitor de *Baviéra* nomeou para fazerem a revista das suas Tropas regulares, e das milicias do seu Eleitorado, cumprîram a sua comissam; e segundo o mapa, que deram a Sua Alteza Eleitoral, se acha montarem humas, e outras a perto de 35U homens. Do Alto Palatinado se avisa, que a Corte de *Manheim* tem tomado a resoluçam de mandar marchar alguns batalhoẽs das suas Tropas para o Principado de *Sultzbach*, e para o Ducado de *Neuburgo*. No palacio desta ultima Cidade se está trabalhando há muitas semanas, para lhe fazerem alguns reparos, afim de se alojar nelle Sua Alteza Eleitoral Palatina, que dizem virá alli de *Manheim* no mez de Mayo próximo.

De *Dresda* se escreve, que Sua Magestade Poloneza partirá para *Varsóvia* a 20 deste mez; que se acham já postados na fronteira de Polonia hum corpo consideravel de *Uhlanos*, e hum Regimento de Dragoẽs, para servir de escolta a Sua Magestade; e que este Principe tem nomeado ao Conde de *Flemming*, seu Ministro Plenipotenciario na Corte de *Londres*, para vir residir com o mesmo caracter na de *Vienna*. Faleceu a 13 do mez passado em idade de 68 annos a Princeza *Joanna Carlóta*, viuva do Margrave Filipe Guilhelme de Brandenburgo, que se achava Abadessa de *Herford*. Tambem faleceu em Cothen a Princeza *Anna Federica de Anhalt Cothen*, filha dos Condes de *Promnitz*, em idade de 39 annos.

Colónia 7 de Abril.

Sua Alteza Serenis. Eleitoral de Colónia passa á manhan da sua Casa de campo de *Augustusburgo* para a sua Corte de *Bonna*, onde há de assistir á abertura da assembléa dos Estados deste Eleitorado, que já se acham alli juntos por seus Plenipotenciarios. Depois da conclusam do Tratado, que o nosso Serenis. Eleitor tem feito com as Potencias maritimas, se fazem lévas com grande diligencia

cia nos Bispados de *Hildesheim*, *Paderborn*, *Osnabrug*, e *Munster*, dos quaes todos he Prelado, e Principe. Antehontem passaram por esta Cidade dous transpórtes de reclùtas, destinadas para os Regimentos de *Carlos de Lorena*, de *Abremberg*, *de Salm*, e de *Danitz*, que estam de guarniçam nas praças do Paîz baixo Austriaco. Todos os Oficiaes dàs Tropas Austriacas, cujos Regimentos estam na Italia, e se acham ausentes, tem ordem para logo irem incorporar-se nelles; e alguns dos Regimentos, que se acham aquartelados na Hungria, tem tambem recebido ordens de estarem prontos a se pôr em marcha. As nossas cartas de *Hanover* dizem, haver o Góverno ordenado completar dentro deste mez todas as Tropas daquelle Eleitorado, que Sua Mag. Britanica, que alì se espera brevemente, determina fazer acampar no mez de Mayo, para lhes passar mostra. Os ultimos avisos de *Vienna* dizem, que a partida do Conde de *Esterhasy* para a sua embaixada de Hespanha, está retardada por mais tres mezes; e que debaixo de diferentes pretextos se difere de dia em dia a partida dos mais Ministros, que da parte de Suas Magestades Imperiaes deviam ir a varias Cortes da Európa. Isto acrecenta a materia para os discursos dos politicos. De *Francfort* se escreve, que o Landgrave de *Hassia-Darmstadt* tinha ido terça feira passada a *Moguncia* visitar o Serenis. Eleitor com huma comitiva de grande luzimento.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 *de Abril.*

REcebeu o Governo hum destes dias cartas da *Barbada*, pelas quaes se sabe haver chegado áquelle porto hum navio, que havia sahido de *Tabago*, e referido, que ao sair daquella Ilha tinha visto embarcar a artilharia, e Tropas Francezas, que nella estavam, para a *Martinica*. Tambem recebeu carta de *Mons. Stanyford*, nosso

nosso Consul em *Argel*, com data de 26 de Fevereiro, na qual avisa, que o *Dey* lhe tinha dado livres vinte Inglezes, que haviam feito prizioneiros os seus corsarios; e acrecenta, que receando-se em *Argel* hum próximo ataque da parte dos Hespanhoes, e seus Aliados, se faziam immensas preparaçoẽs para se defenderem vigorosamente; e que entre outros artificios, que tinham inventado, fora hum, formar na entrada do porto huma bateria na dante de 12 canhoẽs de artilharia de calibre de 24 libras de bála, e de 3 morteiros, o que esperam lhe seja de huma grande ventagem, no caso, que o ataque se empren-da. Que já haviam sahido daquelle porto para andarem a corso dez chaveques, que seram seguidos de quatro navios dentro de tres semanas. Segunda feira foram conduzidos daquî para *Portzmouth* em carros 16 Argelinos, que aquî foram trazidos nas mesmas embarcaçoens Inglezas, que elles tinham tomado, afim de alî se embarcarem em huma náu de guerra, que os há de conduzir a *Gibraltar*, onde seram trocados por outro igual numero de Inglezes, que estam cativos em *Argel*, álêm dos 20, que se entregáram a *Mons. Stanyford.*

FRANÇA.

Marselha 3 de Abril.

O Mestre de hum navio chegado a semana passada de *Constantinópla* refere, que depois do incendio, que alî houvera, em que ardêram mais de 1200 casas, houve outro, em que se abrazou o palacio do *Moufti*, que era o mais bélo, e o mais espaçoso edificio daquella grande Cidade; o qual se reduziu totalmente a cinza, sem se poder salvar mais que huma pequena parte dos ricos móveis, de que estava adornado; que havendo-se comunicado as chamas ás casas visinhas, consumîram 30, antes de se poder apagar o fogo. Que o Governo tinha mandado retirar as ruînas, e reedificar todas as casas dos bairros, que fi-

ficáram despovoadas. Que o *Gram Visir*, e o Embaixador da *Persia* tinham frequentes conferencias, e que se esperava, que dellas resulte a renovaçam de hum Tratado de aliança entre os dous Imperios.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Abril.

CElebráram-se nesta Cidade em 8 de Fevereiro os desposorios de *José Bernardo de Tavora*, Coronel de hum dos Regimentos de Cavalaria da guarniçam da Corte, filho dos Illustris., e Excelentis. Senhores Condes de S. Vicente, Miguel Carlos de Tavora, e Dona Maria Caetana da Cunha, com a Senhora *Dona Rosa Vicencia Xavier de Hohenlohe*, filha de Luis Xavier Furtado de Castro Rio, e Mendonça, quarto Visconde, e setimo Senhor da Vila de Barbacena, Alcaide mór da Covilhan, e Governador da Cidade de Evora, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Ignez Francisca Xavier de Noronha, Dama que foy da Raînha nossa Senhora, filha dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes da Ilha do Principe.

O Doutor Jacob de Castro Sarmento, *Médico Portuguez, morador na Cidade de* Londres, *desejoso do bem comum da sua pátria e de que nella se aumente a Medicina, e Cirurgia, faz saber a todos os professores desta faculdade Portuguezes, que* Samuel Sharp, *Cirurgiam do hospital de* Guy *na mesma Corte, e Socio da sociedade Real, lhe comunicou haver descoberto hum* menstruum, *proprio para dissolver, e conservar liquido o chumbo, e capaz de introduzílo no corpo humano, sem lhe fazer a menor ofensa, irritaçam, ou prejuizo; e q̃ depois nam só fizera experiencia na sua presença; mas generosamente lhe dera a permissam de participar este segredo aos Cirurgiões da sua pátria; e para o poder conseguir, pedíu se fizesse público na Gazeta desta Corte.*

O Dissolvente se prepara nesta fórma.

TOme-se de azougue purificado, crû, ou vivo, huma onça, aquente se em vazilha de ferro, misturese-lhe meya oitava de Bismuth feito em pó grosso (para o que se verá Castro de materia Médica pag. 279) e dentro de pouco tempo se dissolverám, e incorporarám estes pós com o azougue, ficando este sempre liquido.

Este menstruum (conservando-se só, tam quente como a ourina, ou o sangue) lançado dentro da bexiga, ou das feridas fundas, onde estejam as bálas, por hum funil pequenino, e proprio, o seu mesmo pezo o levará ao fundo da ferida, ou pela urethra á bexiga; e em pouco espaço de tempo irá dissolvendo o chumbo; e repetida a mesma operaçam, o dissolverá de todo.

He o mais util remedio para dissolver, e expulsar fóra liquido o chumbo das bálas, que conservam as feridas em muitas partes do corpo hum anno abertas, e o mais facil, e seguro para varios accidentes, e entre outros o de se quebrarem dentro da urethra as tentas de chumbo, de que usam, os que padecem a queixa das carnozidades: e se deve notar, que a experiencia tem mostrado, que a bexiga póde suportar quatro onças de pezo, sem padecer irritaçam alguma, e que he provavel, que possa suportar ainda mais; mas nam he necessario levar a experiencia mais longe, e o receyo deve ser menos; porque a materia ponderosa he o azougue, que naturalmente nam tem aspereza alguma, antes he o corpo mais suave, e macío.

Mons. le Dran, Cirurgiam Francez tem descoberto hum dissolvente, que faz o mesmo efeito; mas como nam quer revelar o seu segredo, se nam póde saber, se he da mesma qualidade, ou de diferente composiçam.

Na Offic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Mayo de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 29 de Março.

A SITUAC,AM dos negocios politicos eſtá cada dia mais crítica neſta Corte. O Conde de Bernes, Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos; recebeu hum correyo de *Vienna* ſobre eſta materia, que deu ocaſiam a ter huma conferencia com os noſſos Miniſtros. O da Gran Bretanha *Gui-Dickens*, e o de Dinamarca Conde de *Lynar*, fazem todas as inſtancias poſſivèis por exconjurar eſta tempeſtade, que ameaça nam ſó o Nórte, mas a mayor parte da Európa.

pa. Todos tem frequentes conferencias com os Ministros da Corte, mas provavelmente todo o seu trabalho será inutil; pois o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* declarou hum destes dias ao Baram de *Greiffenheim*, Ministro de Suécia, que nam achava nos ultimos despachos, que elle lhe mostrava da sua Corte nada, que respondesse ao objecto das declaraçoẽs da Imperatrîz, sua Soberana: e quinta feira em huma larga conferencia, que com o mesmo Conde Chanceler tiveram os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres* (na qual lhe comunicáram, o que sobre esta materia lhes haviam escrito as suas Cortes) elle depois de os haver ouvido com toda a atençam possivel, lhes assegurou em nome da Imperatrîz sua ama: „ Que „ professando Sua Magestade ter toda a atençam, e res- „ peito possivel ás representaçoẽs, e instancias dos seus „ Aliados, faria voluntariamente tudo, quanto della em „ termos razoaveis se podia esperar; mas sem com tudo „ se apartar do objecto das suas precedentes declaraçoẽs; „ e que assim por pouco, que *Suécia* quizesse adiantar os „ seus passos, e mostrar huma igual atençam ás represen- „ taçoẽs, que se lhe fizessem, nam teria entam dificulda- „ de a declarar-se sobre os interesses, que se devem regu- „ lar entre as duas Cortes; porque bem visivel he, que a „ Imperatrîz nam tem outro objecto mais, que assegurar „ a paz do Nórte sobre os fundamentos mais sólidos, e „ contribuir por este módo para o repouso, e prosperi- „ dade da naçam Suéca, como he obrigada, em virtude „ dos Tratados, e das leys da boa visinhança: que nam „ haverá ninguem sem suspeita, que nam confesse esta „ verdade, se quizer atender á máxima, que tem obser- „ vado, desde que sobiu ao trono da Russia; pois „ contentando-se de governar em paz os seus Estados, „ nam quîz fazer uso das forças, que a Providencia lhe „ tem concedido, mais que para empregálas na conserva- „ çam do repouso comum; nam querendo por izenta de

to-

„ toda a ambiçam ſervir-ſe dellas para engrandecer os
„ ſeus dominios.

Tem-ſe reparado, que depois deſta declaraçam ſe tem dobrado as ordens para as preparaçoẽs militares. Todas as Tropas, que eſtam aquarteladas deſta parte do *Neva*, o devem paſſar brevemente. Em *Cronſtadt* ſe trabalha com mais calor, que nunca, no apreſto da armada; e em ſumma ſe devemos julgar dos ſucéſſos pelas aparencias, e pelos movimentos, que obſervamos nas guarniçoens das praças interiores do Imperio, podemos dizer, que tudo ſe diſpôem para hum rompimento próximo; no caſo, que a Corte de *Stockholm* ſe nam determine a dar huma repóſta mais cathegórica as propoſiçoẽs de Sua Mag. Imperial. Já ſe recebeu aviſo de *Revel*, de haverem começado a ſair dos ſeus quarteis os Regimentos, que invernáram na *Eſthónia*, e que a mayor parte eſtam em plena marcha para a fronteira da *Finlandia*, para onde dizem, que a Imperatrîz mandará ir outro conſideravel corpo de Tropas. Eſpera-ſe neſta ſemana o General *Arnim*, que vem reſidir neſta Corte, como Miniſtro do Rey de *Polonia*. Monſ. *Wahrendorff*, novo Miniſtro do Rey de *Pruſſia*, ainda nam teve a ſua primeira audiencia pûblica; mas entende-ſe, que a terá logo depois da Paſcoa. O ſeu anteceſſor *Monſ. de Goltz* determina partir para *Berlin* a ſemana próxima.

Recebeu à Corte hum Expréſſo da *Ukrania* com a noticia de haverem os Koſakos eleito para ſeu *Atteman* (ou General, e Comandante ſupremo) o Conde de *Raſomousky*, Preſidente da Academia das Sciencias deſta Cidade, irmam do Monteiro mór. A Imperatrîz teve grande goſto deſta eleiçam, porque eſtima muito eſpecialmente eſte Conde, e toda a ſua caſa; e porque aquelles póvos ſerviràm mais pronta, e efectivamente com as ſuas Tropas a Sua Mag. Imperial.

SUECIA.

Stockholm 2 de Abril.

NO Domingo 24 do mez paſſado chegou aquî hum correyo expedido de *Petriſburgo* pelo Baram de *Greiffenbein*, Miniſtro de Sua Mageſtade naquella Corte, pelo qual fez aviſo ao Rey, e ao Senado, de que a Imperatrîz da *Ruſſia* lhe mandára declarar: ,, que viſ-
,, ta a pouca aparencia, que havia, de que as diferenças,
,, que exiſtem entre eſtas duas Cortes, ſe poſſam termi-
,, nar amigavelmente, e achando-ſe cançada de eſperar
,, em vam tam largo eſpaço de tempo huma repóſta de-
,, finitiva da noſſa Corte ás ſuas declaraçoẽs, e em eſpe-
,, cial á ultima, que aquî mandou fazer, ſe achará obri-
,, gada a tomar outras medidas. Logo no meſmo dia houve no Paço hum Concelho extraordinario na preſença do Rey, do Principe ſuceſſor, e do Marquêz de *Havrinco-urt*, Embaixador de França, que foy mandado convidar para aſſiſtir nelle, o qual aſſegurou novamente; ,, que
,, no caſo, que a *Ruſſia* chegue a cometer algumas hoſ-
,, tilidades contra a Coroa de *Suécia*, o Rey ſeu amo
,, cumprirá ao pé da letra todas as convençoẽs, que tem
,, contratado com ella. Logo ſe deſpachou ordem ao noſſo Miniſtro reſidente em *Copenhague*, para dar parte aos do Rey de *Dinamarca* das crîticas circunſtancias, em que ao preſente eſtamos, pelo que pertence á Ruſſia; e nos achamos impacientes de ſaber, porque partido ſe declarara Sua Mageſtade Dinamarqueza em conjectura, que nos ſeria muy importante a ſua aliança. Deſde o meſmo dia ſam muy frequentes os Concelhos, e regularmente aſſiſte o Rey nelles. Tem Sua Mageſtade provîdo muitos póſtos milatares, e muitos empregos civîs. Todos os Regimentos tem já ordem de eſtar prontos a marchar no fim deſte mez. Fala-ſe muito em formar naquelle tempo dous campos, hum nas viſinhanças deſta Cidade, outro na *Finlandia*.

As ordens, que ſe tinham expedido de marcharem para eſta ultima Provincia mais alguns Regimentos, foram revogadas; e há aparencias, de que ſam deſtinados para guarnecer a Ilha de *Ablandia*, que na preſente ſituaçam ſe julga muito importante conſervar. Eſtas prevençoẽs nos fazem ſuſpeitar, que a Corte receya alguma ſubita invaſam, ou deſembarque neſte Reino; mas para dar a todas as Potencias da Európa, que ſe intereſſam na conſervaçam do repouſo do Nórte, huma prova evidente do deſejo, que tem de lhe nam dar ocaſiam, mandou ordem ao Senador *Baram de Roſen*, Comandante das noſſas Tropas em *Finlandia*, para nam fazer ſem ordem do Rey, e do Senado nenhum movimento, com a ocaſiam de haverem feito algum os Generaes Ruſſianos naquella Provincia; e que aplique hum grande cuidado, a que as Tropas, que tem á ſua ordem, ſe abſtenham de cometer o menor acto de hoſtilidade. Tem-ſe eſcrito a todos os Miniſtros, que o Rey tem nas Cortes eſtrangeiras, lhes notifiquem as razoẽs, que obrigam a noſſa a nam dar outra repóſta á ultima declaraçam da Imperatrîz da *Ruſſia*, mais que a que ultimamente lhe mandou. O Baram de *Scheffer*, irmam do Miniſtro Plenipotenciario, que Sua Mag. tem na Corte de França, e veyo a eſta com deſpachos importantes, eſtá de partida para *Parîs* com a reſulta das conferencias, que aquî ſe fizeram ſobre elles. Eſpera-ſe brevemente o Conde de *Gaes*, Enviado extraordinario da Corte de *Vienna*.

POLONIA.

Varſovia 10 de Abril.

A Mayor parte dos Senadores tem já chegado das ſuas terras a eſta Cidade a eſperar o noſſo Rey, que fez aviſo por hum Expréſſo de partir ſem falta de *Dreſda* a 20 deſte mez. Ainda ſe aſſegura, que em quanto Sua Mageſtade eſtiver neſte Reino, ſe tratarâ da eleiçam de hum

 no-

novo Duque de *Kurlandia.* Avisa-se de ***Dantzick***, que o Bispo de *Warmia*, que he hum dos Comissarios, que Sua Mag. nomeou para trabalhar em compôr as diferenças, que nacêram sobre a eleiçam dos novos Ministros do Magistrado daquella Cidade, nam havendo podido atégora conseguir o fim da sua comissam, tinha já partido para a sua Diocese; e que o Comissario Russiano, que alî se acha, vay continuando em encher grandes armazens de toda a sórte de gram, e de outros generos para o mantimento, e serviço da armada; que se aparelha em *Cronstadt*. Correm aquî cópias de huma carta, escrita em *Petrisburgo* a 25 de Março, que por muy curiosa damos aquî o seu extracto.

Mons. Guido Dickens, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, recebeu há dias hum Expréssso de Londres com despachos muy amplos, concernentes á situaçam, em que se acham os negocios entre a Russia, e Suécia. *Sua Mag. Britanica encarrega este Ministro de manifestar aos da Imperatríz da* Russia, *que o principal objecto do seu cuidado, depois da conclusam do Tratado definitivo de* Aquisgran, *tem sido sempre o estabelecer-se a paz na Europa; e que de tempos em tempos tem feito as diligencias, que lhe parecêram mais proprias para atabafar a semente das perturbaçoēs, de que se acha ameaçado o Nórte: que tem visto com grande desprazer, que nam teve o seu cuidado ainda o sucésso, que lhe esperava; mas conserva ainda a esperança de o conseguir por meyo dos seus bons oficios, que interpôem com as Potencias interessadas: que por hum efeito da confiança, que tem em Sua Mag. Imperial de todas as Russias lhe roga pelo bem da paz, e pela consideraçam, que deve ás instancias dos seus Aliados, nam queira vir a huma extremidade tam grande, como a de mandar entrar as suas Tropas no territorio da Coroa de* Suécia; *porque como nam póde deixar de considerar esta entrada como hum acto de*

bos-

hostilidade formal; resultaria dèlle que se por desgraça se lhe seguisse hum rompimento, os Aliados da Coroa Imperial da Russia se jugarám desobrigados de lhe dar os socorros prometidos nas suas convençoẽs; porque èstes nam podem ser reclamados senam pela parte atacada.

A esta representaçam se responde aquî: que a Imperatríz tem dado, e continûa a dar provas muy irrefragaveis, do quanto se interessa em manter a paz no Nórte*; e assim se nam póde com justiça formar nenhuma dúvida nesta materia: que todas as suas declaraçoẽs, e as suas diligencias se encaminham a este fim; e ainda as mesmas, de que se pertende inferir ocasiam, ou pretexto para o rompimento: que quando sem preocupaçam se quizera reflectir, no que Sua Mag. Imperial se entende ser obrigada a requerer de* Suécia*, se reconhecerá facilmente, que he hum requerimento simples, e natural, que só se encaminha a estreitar mais a amizade entre dous visinhos; e a evitar tudo, o que pelo tempo ao diante póde causar nella alguma alteraçam: que além destas razoẽs, havendo a Coroa de* Suécia *declarado, que a sua intençam era nam restabelecer nunca o despotismo; e havendo esta declaraçam sido confirmada por hum acto público, formado pela naçam Suéca, parece que esta Coroa nam devia ter nenhuma repugnancia a lhe acrecentar as seguranças, que Sua Mag. Imperial lhe pede, para se segurar da inquietaçam futura, e para poder entregar-se inteiramente ao desejo de entreter a mais perfeita inteligeucia com a naçam Suéca.*

DINAMARCA.

Kopenhague 12 de Abril.

OS negocios do Nórte, que se observam demasiadamente agros, dam motivos, a que sejam todos os dias mais frequentes as conferencias no Paço. O Rey, que deseja com toda a ancia possivel a conservaçam da paz, tem mandado, segundo dizem, novas instrucçoẽs ao Conde

de

de de *Lynar*, seu Enviado extraordinario na Corte da Russia, nas quaes o encarrega de unir todas as suas instancias com as dos Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*, para persuadir à de *Petrisburgo* a ceder de certos pontos das pertenções, que propõem a Suécia, o que nam desespera de conseguir.

Achando-se as nossas Colónias da *América* ao presente em bom estado, e produzindo muito mais açucar, do que se póde consumir em toda a extensam dos Estados de Sua Mag., se tomou agora a resoluçam de prohibir debaixo de graves penas, que daqui por diante se nam introduza nenhum açucar estrangeiro no Reino; ordenando-se ao mesmo tempo, que todos os negociantes, que vendem em grosso, ou pelo miudo, e tiverem ainda algum nos seus armazens, se desfaçam delle no termo de tres mezes, subpena de confiscaçam, álêm de outra pecuniaria, e consideravel. O tempo vay aquî tam terrivel desde o fim do mez passado, que havendo o Rey determinado ir assistir alguns dias em *Jagersburgo*, para se divertir na caça, lhe embaraça este gosto. O Conde de *Molcke*, Gram Marechal da Corte, havendo sido eleito Presidente da Companhia comerciante das *Indias Occidentaes*, e de *Guiné*, deu hum sumptuoso banquete aos Directores, e principaes interessados nella. A Raînha Mãy conferiu hum destes dias a Ordem da *Uniam perfeita* á Princeza de *Holsacia-Glucksburgo*, Abadessa do Mosteiro de *Walloe*, e a outras Damas da Corte.

ALEMANHA.

Hamburgo 17 de Abril

AS cartas de *Kopenhague* referem, que ao dia 31 de Março em q̃ o Rey de *Dinamarca* cumpriu annos, e entrou nos 28 da sua idade, fizera mercê do titulo de Cõde a *Mons. Molcke*, Marechal da Corte, e ao Baram de *Holstein*, seu Conselheiro privado. Conferiu a Ordem de *Dannebrog* a Messieurs de *Ahlefeld*, de *Buchwald*, de *Reizenstein*,

tein, de *Bulou*, e de *Guldencroon*, todos gentishomens da sua Camara, e promoveu a este emprego *Monf. de Schulemburgo*. Tambem dizem, que Sua Magestade Dinamarqueza determina ir meado Mayo ás Ilhas de *Fuhnnén*, e *Jutlandia* fazer a revista das Tropas, que alî estam aquarteladas; e o acompanharám nesta viagem muitos Generaes, e outros Senhores de distinçam da Corte; e acrecentam, que até o presente nam há aparencias, de que as diligencias, que este Principe faz para compôr as diferenças entre a *Russia*, e *Suécia*, tenham o sucésso, que elle esperava.

As ultimas de *Petrisburgo* nos dam a noticia, de que o Baram de *Greyffenheim*, Ministro de Suécia, tem feito algumas representaçoens por ordem do Rey seu amo, relativas á situaçam presente dos negocios; mas que se ignora, o que lhe foy respondido da parte da Imperatriz da *Russia*; e só se infere, q̃ esta grande Princeza terá alguma atençam ás ditas representaçoẽs, e ás que lhe fazem sobre a mesma materia os Ministros da mayor parte das Potencias da Európa.

Os avisos, que ultimamente se tem recebido de *Vienna* dizem, que o Conde de *Bestucheff*, Ministro extraordinario da Imperatrîz da *Russia*, tivera huma audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes, na qual lhes comunicára alguns despachos, que havia recebido de *Petrisburgo* por dous correyos diferentes, e lhes representára ao mesmo tempo da parte de sua ama: que a Coroa de *Suécia* em lugar de atender ás propóstas, que ultimamente lhe fez, e lhe dar huma repósta definitiva, nam cuidava mais que em tomar de concerto com os seus Aliados medidas vigorosas: que a Imperatrîz sua ama se achárá obrigada por esta razam a tomar outras semelhantes; e estava firme na confiança, de que os seus Aliados teriam cuidado em ter prontos os socorros estipulados nos Tratados, que com ella haviam feito. Dizem mais, que em

consequencia desta representaçam havia a Corte de *Vienna* mandado ordens aos Comandantes de muitos Regimentos, que tem na *Bohemia*, e *Moravia*, para estarem prontos a marchar.

Há tempos, que aquî corre a vóz, de que se tem mandado armar a toda a préssa nos pórtos de *França* huma poderosa esquadra de náus de guerra, destinadas a passar ao *Mar Balthico*, no caso, que se nam componham as dissenções da *Russia*, e *Suécia*, para reforçar a armada desta Coroa; e que neste caso mandará a Gran Bretanha outra da mesma força, para se unir com a Russiana.

Dresda 12 *de Abril.*

QUerendo Sua Mag. Poloneza, nosso Eleitor, evitar os gastos superfluos dos seus vassálos, que arruînam indubitavelmente as familias, mandou publicar huma pragmática, pela qual restringe até hum certo ponto ás mulheres, e filhas dos simples particulares, o uso das joyas, diamantes, e mais pedrarias; ordenando tambem, que daquî por diante lhes nam seja permitido vestir outros estofos, senam dos que forem fabricados nas manufacturas do paîz. Pela mesma pragmática se reformam tambem as excessivas despezas dos funeraes, e nos lutos; e se abrevia consideravelmente o termo, em que se há de usar desta demonstraçam de sentimento. A partida de Sua Magestade está sempre fixa para 20 deste mez. A mayor parte das suas equipagens tem já chegado a *Varsovia*; e há dous dias, que hum grande numero de Senhores, e Damas da Corte tem seguido aquelle caminho; e o seguirá tambem o Marquêz *des Yssartz*, Embaixador de *França*, que voltou agora de *Paris*, onde tinha ido a negocio, e continûa sempre a ser bem visto de Sua Magestade. O Conde de *Sternberg*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, se prepara para voltar a Vienna, tanto que Sua Mag. partir para Polonia.

Vien-

Vienna 8 de Abril.

A Imperatrîz Mãy, cuja indifposiçam fez, que viefsem varias vezes à efta Cidade Suas Mageftades Imperiaes a vifitala, fe acha ja perfeitamente convalecida, e brevemente, conforme fe diz, irá para a fua Cafa de campo de *Hetzendorff* a paffàr huma parte da Primavéra. A familia moça Imperial partirá na femana próxima para *Schonbrun* a ocupar os quartos, que fe lhe tem deftinado, e preparado naquelle palacio, onde houve neftes dias paffados huma grande conferencia, na qual, conforme alguns affeguram, fe tratou do Ceremonial, que os noffos Miniftros da primeira Ordem devem receber nas Cortes eftrangeiras; e do que fe há de obfervar, com os que aquî vierem com igual caracter da parte das outras teftas coroadas. Mandou-fe chamar a Bohemia o Fel de Marechal Principe de *Lobkowitz*, que partiu de *Praga* a ultima oitava da Pafcoa, e chegou aquî a 2 do corrente, e logo no mefmo dia foy a *Schonbrun* beijar as maõs a Suas Mageftades Imperiaes, que o recebêram com grande diftinçam de agrado. Sabe-fe, que naquelle Reino fe continûa a trabalhar com grande calor em provêr de tudo o neceffario os armazens, que devem fervir para a fubfiftencia das Tropas Imperiaes, que no mez de Mayo próximo ham de formar hum acampamento na vifinhança de Praga, onde continuamente chegam reclûtas, para fe repartirem pelos Regimentos, a que fam deftinadas, fem embargo de fe acharem completos; porque quer a Corte ter nelles foldados fupranumerarios. Trabalha-fe em lavrar as inftrucçoẽs, que há de levar o Conde de *Gaes* para a Corte de *Stockholm*, onde vay refidir da parte de Suas Mageftades Imperiaes, e partirá logo em as recebendo. O Baram de *Widman* partirá a 16 para a Corte de *Munich*, encarregado de huma comiffam de grandiffima importancia; e daquella Corte fe efpera aquî o Baram de *Neuhaus*, Miniftro de Sua Alteza Eleitoral de *Baviéra*. O Baram

de

de *Teuffel*, novo Miniſtro de *Mecklenburgo*, teve hum deſtes dias a ſua primeira audiencia, e a terá brevemente o Embaixador de *Tripoli*.

Sahiu impreſſo o terceiro tomo da obra intitulada Politica Moral, e Civîl: *contém eſte tomo a Hiſtoria Ecleſiaſtica, e Chronologica dos Papas deſde S. Pedro até o preſente; as perſeguiçoẽs geraes contra a Igreja; os Antipapas, e Sciſmaticos; as Hereſias, e Hereſiarcas; os Concilios geraes, e Particulares, Cruzadas da terra Santa, Congregaçoẽs, Tribunaes, Miniſtros, e Baſilicas de Roma. Vende-ſe na oficina de Franciſco Luis Ameno na rûa do Carvalho junto á traveſſa dos Fieis de Deus, aonde ſe acharám tambem o primeiro, e ſegundo tomo da meſma obra.*

Na meſma parte ſe vende hum livro em oitavo intitulado: Arte de Rhetórica, que enſina a falar, eſcrever, e orar, *eſcrita na lingua Portugueza, a que ſe ajuntou huma* Rhetórica particular para o uſo dos Prégadores.

Tambem ſe imprimiu hum papel intitulado: Aplauſo Harmonioſo, com que ſe celebram algumas acçoẽs dos iluſtres Progenitores da Excelentiſſima Caſa de Abrantes: *Autor o muito erudito, e excelente Poeta* Manuel Pereira da Coſta. *Acharſe-há na oficina de Franciſco Luis Ameno na rûa do Carvalho, onde ſe imprimiu.*

Em caſa de hum Heſpanhol no canto da rûa do Outeiro ás portas de Santa Catharina ſe vende o quarto e quinto tomo da obra intitulada: Hiſtoria del Pueblo de Dios deſde ſu origen aſta el nacimiento del Meſſias, ſacada ſolamente de los libros ſantos, &c.

Joam Baptiſta Fava, contratador de livros, e morador no fim da rûa das Flores, vende por preços muy acomodados livros de varias faculdades, a ſaber: Theologicos, Juridicos, Philoſophicos, e Hiſtoricos, como tambem Breviarios, Horas, Diurnos, e Ripanſos, tanto de Anveres, como de Veneza.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 20.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Mayo de 1750.

ALEMANHA.

Ratisbonna 12 de Abril.

A'LEM das magnificas medalhas de ouro, que se deram ao Principe de la *Tour-Taxis* no dia 2 do corrente, em que Sua Alteza recebeu em nome do Imperador a omenagem desta Cidade Imperial, lhe mandou o nosso Magistrado hum magnifico aparelho para chá de prata sobre dourado, e de muitas péças de porcolana de *Saxonia*, e da *India*, do mais relevante primor. Este Principe partiu a 8 para *Praga*, onde se dilatará alguns dias, e dali passará a Bruxellas, nem esperamos volte aqui antes dos principios de Outubro. Os Ministros dos tres Colle-

gios do Imperio, que entráram em férias com a ocasiam da Pascoa, fizeram a 6 a sua primeira assembléa, e procedêram logo á promoçam dos Generaes, que devem comandar as Tropas dos Circulos, a qual lhes foy propósta pelo Directorio de *Moguncia*, desejando provêr os póstos, que se achavam vagos. Na mesma sessam foy eleito unanimemente para Feld Marechal o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*, irmam do Rey de *Suécia*. Para Generaes da artilharia, que aquî chamam grandes Mestres da artilharia, foram eleitos o Principe *Luis Ernesto de Brunswick Wolfenbuttel*, e o Principe *Guilhelmo de Saxónia-Gotha*, irmam do Duque reinante. Elegêram se tambem para Tenentes de Feld Marechaes, para comandarem as Tropas dos Principes Cathólicos, o *Margrave de Bade-Baden*, e o Conde de *Ostein*; e para Tenentes de Feld Marechaes das Tropas do corpo Protestante, chamado por outro nome Evangelico, o *Margrave de Baden Durlach*, o Conde de *Isemburgo*, e o General *Baram de Breitlach*. Monf. de *Follard*, Ministro de França nesta Diéta, que tinha ido a *Nurenberg*, voltou já hum destes dias; porêm *Monf. Onslow Burisch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, que se acha na mesma Cidade, parece que irá a *Hanover* falar a Sua Mag. Britanica, e depois vir a continuar o seu Ministerio nesta Diéta.

Francfort 14 *de Abril.*

O Negocio da desejada fundaçam de huma Igreja na nossa Cidade para os moradores, que professam a seita dos Pertendidos Reformados, se acha no mesmo estado; e nam há ainda certeza, de que o nosso Magistrado se renda ás instancias, que se lhe tem feito, assim da parte do Imperador, como do Rey de Prussia. Continúa-se em fazer soldados, assim nesta Cidade, como nas suas visinhanças (e se fazem em grande numero) para as Tropas Imperiaes, e principalmente os Regimentos, que estam

de

de guarniçam no Paíz baixo Austriaco. Tambem passam pelo nosso territorio quantidade de cavalos, que vem de *Dinamarca*, e do Eleitorado de *Hanover*, destinados a remontar os Regimentos da Cavalaria Franceza, que estam na *Alsacia*, e nas terras dos tres Bispados.

O Eleitor *Palatino* determina ir passar algum tempo na Cidade de *Neuburgo*, e tem feito marchar alguns batalhoẽs das suas Tropas para o alto Palatinado. O Cardial de *Baviéra*, que ha muito tempo se acha na Corte do Eleitor de *Baviéra*, seu sobrinho, e se dizia voltaria brevemente para o seu Principado de *Liége*, se fála agora, em que determina ir a *Roma* a ganhar o presente Jubileu do anno Santo. O Principe *Guilhelmo de Birckenfeld*, General da Cavalaria em serviço dos Estados Geraes, que aquî esteve alguns dias, partiu hontem para a *Haya*. As cartas de *Cassel* nos dizem haver chegado já alî o Principe *Federico*, que tinha ido ver a Corte de França. O Duque de *Wirtemberg* nomeou para Curador, ou Reitor da sua Universidade de *Tubingen* com aplauso geral a *Mons.de Zeck*, seu Conselheiro privado, Cavalheiro dotado de grande literatura. Faleceu no ultimo dia do mez passado em idade de 63 annos a Princeza *Christina Sophia de Schwartzburgo,Rudolfstadt*, segunda mulher do Principe *Federico Antonio*, e tia paterna do ultimo Principe de *Ostfrisia*. O Landgrave de *Hassia-Darmstadt*, que tinha ido a *Moguncia* visitar a Sua Alteza Serenissima Eleitoral, voltou hontem muy satisfeito das grandes honras, que alî recebeu para a sua residencia ordinaria. As cartas de *Munich* de 4 do corrente dizem, que no Sabado antecedente se festejára com toda a magnificencia possivel o cumprimento de annos do Serenissimo Eleitor de *Baviéra*, que entrou nos 24 da sua idade. No Principado de *Bareith* houve no primeiro de Abril hum incendio na Vila de *Weydenberg*, cujos progressos foram tam violentos, que em menos de tres horas devorāram 37 propriedades de casas, e

21 granja. A 5 do proprio mez houve outro na Cidade de *Wittemberg* do Eleitorado de Saxónia, que deixou reduzido a cinza hum grande numero de moradas.

Hanover 14 de Abril.

POr esta Cidade passou hum correyo de *Petrisburgo*, que vay a *Londres* com despachos de *Mons. Guydo Dickens*, e dizem ser muy importantes; porque contêm a repósta, que os Ministros da Imperatriz da *Russia* lhe deram sobre a sua ultima representaçam, relativa aos negocios do Nórte. Com o aviso certo, que se recebeu de *Londres*, de que Sua Magestade Britanica, nosso Soberano, partirá sem dúvida a 28 deste mez para este paíz, tem o Aposentador da Corte, e as mais pessoas, que costumam ir receber a Sua Magestade, ordem de partir dentro de tres dias, e se fez escolha dos mais formosos homens, dos de que se compôem as guardas do corpo deste Eleitorado, e formado dellas hum destacamento, para ir esperar Sua Mag., e lhe servir de escolta. Tem-se demarcado hum campo na visinhança desta Cidade, para se formarem as Tropas, que ham de passar mostra na presença de Sua Mag.

Assegura-se, que neste anno virá a esta Cidade hum numero mayor de Ministros estrangeiros, que em algum dos precedentes; e que se fará huma especie de Congrésso, no qual se tratarám negocios de suma importancia, e se tomaram medidas para conservar a tranquilidade na Európa, que se acha no perigo de a perder, nam se compondo amigavelmente as diferenças, que actualmente ha no Nórte. As cartas de *Berlin* referem, que o Rey de *Prussia* aplica huma grande atençam a estes negocios, e encarregou novamente ao Ministro, que tem em *Petrisburgo*, de fazer representaçoẽs fórtes á Imperatriz da *Russia* sobre as consequencias, que poderám ter as diferenças, que Sua Mag. Imperial tem com a Coroa de *Suécia*, declaran-

do

do-lhe ao mesmo tempo, que no caso, que as Tropas Russianas entrem no territorio da *Finlandia Suéca*, Sua Mag. Prussiana se achará indispensavelmente obrigado a executar com a mais exacta pontualidade as convençoẽs, que tem feito com a Coroa de *Suécia*.

Dusseldorff 17 *de Abril.*

OS Officiaes das Tropas do Serenis. Eleitor Palatino, que estam aquarteladas nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, se vam recolhendo sucessivamente aos seus Regimentos, em cumprimento das ordens, q̃ recebêram da Corte de *Manheim*, afim de começarem a fazer os exercicios anuaes, que devem continuar até o fim de Junho, em que todas ham de passar mostra geral. O Marquêz de *Valory*, que foy Embaixador de França na Corte do Rey de Prussia, chegou a esta Cidade na tarde de 7 do corrente com algumas pessoas de comitiva; e logo na manhan seguinte cõtinuou a sua viagem para Parîs. Aquî deram os seus criados a noticia, de que Sua Mag. Prussiana se estava dispondo a partir para *Silesia* a fazer a revista das suas Tropas, e formar alguns acampamentos; e q̃ em obsequio do Rey de *Sardenha*, seu novo Aliado, deu licença á famosa cantarina, chamada *Astréa*, que he huma das melhores vózes da *ópera de Berlin*, para ir cantar nas festas, que em Turin se ham de fazer para celebrar o casamento do Duque de Saboya com a Infanta de Hespanha, a qual com efeito havia ja partido.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 18 *de Abril.*

MOns. Spallart, Engenheiro mór, está de partida para *Mons* com outros muitos Engenheiros, que ham de servir á sua ordem, para desenharem, e assistirem ás obras das fortificaçoens daquella praça, a que se manda aplicar toda a diligencia. Acha-se já acabada a delinea-

çam do novo canal, que se deve abrir para a comunicaçam da Cidade de *Lovayna* com o rio *Skeldt*, e se começará a trabalhar logo nesta obra. Os Deputados dos Estados da Provincia de *Limburgo*, depois de haverem tido varias conferencias com o Marquêz de *Botta*, e mais Ministros da Corte, pela mayor parte relativas á calçada, que se tem resolvido fazer em beneficio do comercio, assim pelo territorio desta Provincia, como pelo do Principado de *Liége*, partîram já para os lugares da sua residencia. Assegura-se, que a partida de Sua Alteza Real o Duque *Carlos de Lorena* será com efeito antes do fim deste mez; e que o Marquêz de *Botta*, em quem Sua Alteza pela sua grande capacidade, e talento faz a mayor confiança, ficará na sua ausencia com a principal direçam dos negocios.

Vem chegando da Gran Bretanha hum grande numero de familias, para se estabelecerem em *Ostende*, *Gante*, *Bruges*, e outras Cidades de Flandres, fugindo aos efeitos de hum grande tremor de terra, que huma vóz, de que se ignora o autor, publicou, que havia de suceder naquella Ilha no dia 15, ou 16 do corrente; outras se tem encaminhado a *Caléz*, e outras terras da cósta de França, sem mais motivo, que este terror panico.

GRAN BRETANHA.

Londres 14 de Abril.

CORRE huma vóz geral nesta Corte, de que segundo a perdiçam de algumas pessoas, que se nam nomeam, sucéderá no dia 16 do corrente hum tremor de terra mais terrivel, que os dous, que se sentîram nesta Cidade, e nas suas visinhanças; e segundo o vaticinio destes Pseudoprophetas, se há de subverter, e abismar huma grande parte das casas, e edificios desta Cidade. Tem sido bastante esta vóz sem fundamento seguro, para inquietar os moradores de todas as condiçoẽs, de maneira, que muitos dos mais opulentos se tem retirado para o campo, onde se ima-

imaginam mais ſeguros deſte deſaſtre; outros ſupondo a ſubverſam mais geral, ſe retiráram da Ilha.

Com a ocaſiam de alguns deſpachos recebidos de *Vienna*, concernentes á crítica ſituaçam, em que ſe acham os negocios do Nórte, ſe tem feito eſtes dias paſſados varios Concelhos extraordinarios na preſença do Rey, nos quaes ſe tem ponderado os meyos, que ſe poderám empregar mais eficazes, para ajuſtar amigavelmente as diferenças, que reinam entre as Cortes da *Ruſſia*, e *Suécia*, e impedir, que nam cheguem aquellas duas Potencias a rompimento. Dizem, que Sua Mag. com a idéa de contrahir amizade mais eſtreita com o Rey de Pruſſia, tem reſolvido mandar-lhe o colar, e inſignia da Ordem da Jarreteira. Quinta feira paſſada teve o Embaixador de *Argel* audiencia de deſpedida. No dia ſeguinte foy o Duque de *Cumberlandia* acompanhado de muitos Cavalheiros da ſua idade a *Deptford* ver o magnifico hyacte novo, chamado a *Real Carolina*, em que Sua Mag. ſe há de embarcar para *Hellevoet Sluys*. A 23 irá Sua Mag. pôr termo ás ſeſſoẽs do Parlamento; e aſſegura-ſe, que antes de partir para os ſeus Eſtados de Alemanha fará muitas promoçoẽs, aſſim no civîl, como no militar. O Duque de *Cumberlandia* nam irá a *Hanover*, como ſe entendia; mas na auſencia do Rey ſeu pay ficará reſidindo com as Princezas ſuas irmans no palacio de *S. Jaime*. O Conde de *Richecourt*, Miniſtro da Corte de *Vienna*, tem ordem de Suas Mageſtades Imperiaes para ſeguir Sua Mag. a *Hanover*, e o Cavaleiro *Hambury Willams*, que ſeguirá tambem a Corte, paſſará de *Hanover* a *Berlin* com o caracter de Enviado extraordinario, e Miniſtro Plenipotenciario, para alî negociar, e concluir (conforme dizem) hum Tratado de importancia.

PORTUGAL.

Lisboa 2[illegible] de Mayo.

CElebráram-se a 14 do corrente os desposorios de *Vicente Roque José de Menezes Monteiro Paym e Sousa*, filho primogénito de Rodrigo de Sousa Coutinho, Védor que foy da Casa Real, e de sua mulher a Senhora Dona Maria Antonia de S. Boaventura e Menezes, com a *Senhora Dona Theresa Vital da Camara*, filha de Luis Gonçalves da Camara, Senhor do morgado da Taspa, Alcaide mór de Torres Vedras, e Comendador de Cazevel, Caldellas, e Vila-boa de Quires, e de sua mulher a Senhora D. Isabel Libania de Mendoça. Fez-se esta funçam no sitio do *Grilo*, na Capéla do palacio dos pays da Noiva, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Sahiu impresso o terceiro tomo da obra intitulada Politica Moral, e Civil: *contêm este tomo a Historia Eclesiastica, e Chronologica dos Papas desde S. Pedro até o presente; as perseguiçoẽs geraes contra a Igreja; os Antipapas, e Scismaticos; as Heresias, e Heresiarcas; os Concilios geraes, e Particulares, Cruzadas da terra Santa, Congregaçoẽs, Tribunaes, Ministros, e Basilicas de Roma. Vende-se na oficina de Francisco Luis Ameno na rûa do Carvalho junto á travessa dos Fieis de Deus, onde se acharám tambem o primeiro, e segundo tomo da mesma obra.*

Na mesma parte se vende hum livro em oitavo intitulado: Arte de Rhetórica, que ensina a falar, escrever, e orar, *escrita na lingua Portugueza, a que se ajuntou huma* Rhetórica particular para o uso dos Prégadores.

Tambem se imprimiu hum papel intitulado: Aplauso Harmonioso, com que se celebram algumas acçoẽs dos ilustres Progenitores da Excelentissima Casa de Abrantes: *Autor o muito erudito, e excelente Poeta* Manuel Pereira da Costa. *Acha-se-há na oficina de Francisco Luis Ameno na rûa do Carvalho, onde se imprimiu.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 26 de Mayo de 1750.

ITALIA.

Napoles 7 de Abril.

NA quinta feira 26 do mez passado lavou o Rey por sua devoçam os pés a 12 homens pobres, e de tarde acompanhado dos principaes Senhores da sua Corte, e de todos os Oficiaes de guerra, que aqui se achavam; e precedido da sua guarda Real de alabardeiros, andou visitando a pé as principaes Igrejas desta Cidade. Empregaram Suas Magestades os dous dias seguintes, e o da Pascoa em exercicios de piedade; e na primeira oitava partiram com toda a fa-

milia Real para *Portici*, onde determinam passar toda a Primavéra, e onde festejáram magnificamente o aniversario do nacimento da Sereníssima Senhora Princeza do Brasil, irman de Sua Mag., que entrou nos 32 annos da sua idade, e esteve com esta ocasiam a Corte muy numerosa, e muy brilhante.

As quatro galés, que se estavam armando neste porto, sahîram delle na madrugada de 30 do passado, com ordem de cruzarem duas nas cóstas de *Sicilia*, e outras duas na de *Calabria*, e no *Mar Adriatico*, dando caça aos corsarios Africanos, que já começam novamente a exercitar as suas pyratarías nestes máres, e a incomodar o comercio deste Reino, que Sua Mag. deseja proteger, e aumentar. Já haviam partido alguns dias antes quatro falûas armadas para a mesma diligencia, e se vam aparelhando as náus de guerra para as seguirem.

Na quarta feira de trevas houve huma desconfiança entre huns soldados do Regimento, chamado de *Napoles*, com outros do Regimento de *Macedonia*, ambos da guarniçam desta Cidade; e vindo das palavras ás obras, nam foy bastante todo o cuidado dos seus Oficiaes para os separar, senam depois de ficarem mórtos muitos de hum, e outro partido no campo da peleja. Todas as mais Tropas estam socegadas nos seus quarteis; e nam se fála ao presente em aumentar mais o seu numero. Nomeou Sua Mag. a Monsenhor *Sessale*, Arcebispo de *Brindisi*, para suceder no Arcebispado de *Taranto*, que he mais rendoso, a Monsenhor *Rossi*, ultimamente falecido; e ao Duque de *Cerisano* para ir por seu Ministro Plenipotenciario á Corte de *Roma*. O Abade de *Castromonte*, nomeado para ir por Embaixador a *Turin*, fez já embarcar a semana passada as suas equipagens em huma falûa para Genova, donde as fará conduzir por terra áquella Corte.

Ro-

Roma 11 *de Abril.*

NO Domingo de Pafcoa celebrou o Sumo Pontifice a Miſſa mayor na Capéla do Vaticano Pontificalmente, deu no fim a comunham aos Cardiaes Diaconos, ao Condeſtavel Colona, e aos Conſervadores do povo Romano, e depois foy em cadeira á baranda grande, donde lançou a bençam a hum numero infinito de povo, que ſe achava junto na praça daquelle palacio; o que celebrou o Caſtélo de *Santo Angelo* com tres deſcargas da ſua artilharia. As guardas Eſguizaras, e mais Tropas fizeram o meſmo. Na ſegunda oitava benzeu, como todos os annos coſtuma, as medalhas do *Agnus Dei* na preſença dos Embaxadores de *França*, e *Veneza*, e de muitas peſſoas de diſtinçam de ambos os ſéxos.

O numero dos eſtrangeiros, e principalmente peregrinos, que tem entrado em *Roma* deſde o principio de Março até o preſente, ſe aſſegura, que paſſa de quarenta e dous mil peregrinos, ſam alojados nos hoſpitaes, onde todos os dias ſam ſervidos pelos Cardiaes, e mais Prelados, com huma caridade, a que verdadeiramente ſe póde dar o titulo de Chriſtan; mas por eſta meſma razam, num obſtante o grande cuidado, com que o Governo ſe aplicou a prover a Cidade abundantemente de todos os generos neceſſarios á vida; ſe começa a temer, que venham a faltar, ou q̃ o preço ſe aumente tanto, que o povo chegue a padecer, e a queixar-ſe. Para ſe evitar eſte inconveniente, tem partido muitos Comiſſarios por ordem do Papa para varias Cidades do Eſtado Eccleſiaſtico, a comprar mais generos comeſtiveis, para encher de novo os ſeus armazens. Tambem Sua Santidade mandou ordem a *Civitavecchia* para ſe fazer quantidade de biſcouto, e outros provimentos, de que manda fazer preſente ás duas naus de guerra Maltezas, que devem vir brevemente cruzar nas coſtas deſte Eſtado, para dar caça aos corſarios de Barbaria.

O Margrave de *Bade Durlach* tem adquirido huma estimaçam geral nesta Corte: sam poucos os Cardiaes, Ministros estrangeiros, e Senhores da primeira nobreza, que nam cuidem muito em lisongear-lhe o gosto pela maneira mais polida, e Sua Alteza Serenissima se lhes mostra sumamente obrigado, e trata a todos com huma afabilidade, que parece se esquece da dignidade soberana, que lhe deu o seu nacimento. Este Principe depois de haver visto tudo, quanto aquí há, que faça curiosidade, partiu terça feira para *Napoles*. O Pertendente da *Gran Bretanha* teve hum destes dias audiencia particular do Papa; e lhe comunicou alguns despachos, que havia recebido do Principo *Carlos Eduardo*, seu filho. O Abade *Marquêz de Castro Monte*, Embaixador do Rey das duas Sicilias so de Sardenha, passou por esta Cidade, fazendo caminho para *Turin*. Esperam-se de Napoles o Duque, e Duqueza de *Tragito*, e muitos outros Senhores da primeira distinçam daquelle Reino. O Cardial *Monti* se acha há dias com hum pleurîs, e se duvîda muito da sua convalecença.

Florença 8 *de Abril.*

VEndo *Monf. Manzi*, Ministro da Repûblica de *Luca*, que o negocio, a que veyo, nam póde deixar de ser muy dilatado pelas grandes dificuldades, que a cada passo se movem, pediu, e alcançou licença do Senado para se recolher. O Conde de *Stampa*, Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes na Italia, depois do violento accidente de apoplexia, que ultimamente teve, ficou com a saûde tam arruinada, que nam póde exercitar a sua incumbencia. Espera-se aquî brevemente o Marquêz *Palavicini*, que segundo as ultimas cartas de Vienna tinha já partido daquella Corte para ir para *Pisa*, onde tem a Marqueza sua mulher, a tomar a direcçam dos negocios em lugar do dito Conde. Este Marquêz vem por *Trieste*, on-

onde há de executar algumas novas diſpoſiçoens concernentes ao comercio, que Suas Mageſtades Imperiaes intentam eſtabelecer naquelle porto. Por hum navio, chegado de *Genova* a *Liorne*, ſe teve noticia, de que os póvos daquella República recuzam pagar as novas taxas, que o Governo lhes tem impoſto, com o intento de reſtabelecer o crédito do Banco de *S. Jorze*; e que o comercio da Cidade ſe acha muy diminuído por cauſa da quarentena, que obriga fazer ſem diſtinçam a todas as embarcaçoens, que vem das eſcálas de Levante.

Genova 8 *de Abril.*

REcebeu eſte Governo a noticia de haver chegado a *Campo fredo* hum Comiſſario Imperial, acompanhado de hum deſtacamento de 100 Granadeiros Auſtriacos; e que nam ſómente ſe apoderáram daquelle ſenhorio, que he hum feudo, que pertence á caſa *Spinola*; mas de algumas terras adjacentes, que dependem da República. Eſte negocio tem aquí dado em que cuidar. O deſtacamento veyo de *Milam*, e nam ſe duvída, que os Comandantes nam emprenderiam hum procedimento ſemelhante, ſem haverem recebido ordens da Corte de *Vienna*. Logo ſe mandou ordem ao Marquêz *Durazzo*, noſſo Enviado extraordinario, para fazer huma repreſentaçam tam fórte, como o caſo requere; e devemos eſperar da equidade de Suas Mageſtades Imperiaes, que nam deixarám de atendêla.

Nam ſe fála nada nos negocios de *Corſega*; e ſegundo as aparencias ſe eſperam de *Verſalhes* repóſtas aos pontos, em que *Monſ. de Chauvelin* conveyo com os Deputados da República. Sempre ſe diz, que os negocios eſtam em bons termos; mas como ſe trata com animos teimoſos, nam podemos julgar do ſucéſſo ſenam depois da execuçam. Tambem nos alentam ſempre com a eſperança de ver brevemente reſtabelecido o crédito do Banco de

S. Jorze. He certo, que o novo *Doge* o deseja conseguir no tempo do seu governo; e trabalha muito neste particular com os Ministros, que tem mais autoridade no governo; porêm os bilhetes até gora correm pouco, o que desacomoda hum consideravel numero de familias, e causa grandissimo prejuizo ao comercio.

O Mestre de hum navio Hollandez, chegado da cósta de Barbaria, referiu aqui haver encontrado muitos corsarios de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli* cruzando os máres, e dando caça aos navios Christaõs; e que segundo as preparaçoẽs, que se fazem nos pórtos de Barbaria, tinham intento de mandar sair ainda muitos mais. Por outros avisos sabemos haverem estes corsarios aparecido já nos mares de *Sicilia*, de *Corsega*, e de *Sardenha*. O Papa mandou já sair de *Civitavecchia* as suas galés, e outras embarcaçoẽs armadas, e a nossa República fez tambem sair huma galeóta, e hum xaveque para os buscar, e fazer fugir ao menos, donde possam ser mais nocivos ao nosso comercio. Chegou a este porto huma fragata Napolitana, comboyando outro navio da mesma naçam, a cujo bórdo vem embarcadas as equipagens do Ministro, que o Rey das duas Sicilias manda residir na Corte do Rey de *Sardenha*.

Milam 13 *de Abril.*

CHegou há poucos dias a esta Cidade o Conde de *Colloredo*, que Suas Magestades Imperiaes mandam por seu Enviado extraordinario ao Rey de *Sardenha*; e determina partir para *Turin*, ou á manhan, ou no dia seguinte. As cartas de *Mantua* dizem, que o General Marquêz de *Pallavicini* tinha alî chegado de *Vienna* a 7 do corrente, que fora recebido com huma descarga de artilharia das muralhas da mesma Cidade; que nos poucos dias, que alî se deteve, executára algumas ordens da Imperatriz Raînha, relativas ás mudanças, que modernamente se tem feito na fórma da regencia, e que a 11 partíra para

Pisa, donde voltará brevemente a esta Cidade. Vay ainda chegando a este Ducado quantidade de reclûtas para as Tropas Imperiaes, cujos Regimentos estam quasi completos. Tem-se aumentado com muitas obras novas as fortificaçoẽs de *Pizzighitone*; e se deve trabalhar tambem brevemente em pôr todas as mais praças deste paîz em bom estado. Os Comissarios Austriacos tem feito na *Romanha* consideraveis compras de trigo, centeyos, e cevadas, destinadas a encher os varios armazens, que se tem resolvido formar neste Estado para a subsistencia das Tropas Imperiaes.

Parma 14 *de Abril.*

O Serenissimo Duque Infante fez no Domingo de Pascoa huma grande promoçam nas suas guardas do corpo. Tudo está preparado para Suas Altezas Reaes partirem esta semana para *Colorno*, sitio, de que gostam muito, e onde determinam passar huma parte do Veram. As cartas de *Modena* nos dizem, que o Duque deste nome está com resoluçam de aumentar ainda alguns batalhoẽs ás suas Tropas, para o que expedirá brevemente as ordens necessarias; e que a Princeza de *Massa*, esposa do Principe herdeiro, havia dado á luz na terça feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhan huma Princeza, cuja noticia se mandara logo por hum correyo a *Massa-Carrára*: que toda a Corte geralmente estava contentissima; porque cõ este nacimento se assegurava a casa de *Modena* da herança daquelle Principado. Tambem dizem haver chegado a *Modena* o Marquêz de *l' Hopital*, que acabou de ser Embaixador do Rey Christianissimo na Corte das duas Sicilias, e que logo tivera audiencia do Serenissimo Duque. O Abade de *Guastalla*, que he da familia da casa *Gonzaga*, será brevemente provîdo da dignidade de Capelam mór de Suas Altezas Reaes, por passar, o que actualmente o ocupa, a Bispo de *Malborca* por mercê do Rey Cathólico.

Ve-

Veneza 11 de Abril.

AInda continua a passar pelo territorio desta Repûblica, e principalmente pelo de *Verona*, quantidade de reclûtas para os Regimentos Imperiaes, q se acham nos Ducados de *Milam*, e de *Mantua*, onde até o presente nam ouvimos, que se façam algumas disposiçoens, que confirmem as vózes, que correm há tanto tempo de hum próximo rompimento na Italia. Trabalha-se no nosso porto em aprestar muitas fragatas, e embarcaçoẽs de guerra, destinadas a ir cruzar contra os corsarios de Barbaria. O Cavaleiro *Mocenigo* chegou hum destes dias da sua Embaixada de Roma.

Por cartas de *Constantinópla*, escritas em 10 de Março, se recebeu a noticia, de que o famoso *Bachá de Bagadad* (ou Babilónia) *Mehemed*, que tem feito tanto ruîdo no Mundo, pela oposiçam, que fazia ás ordens de Sua Alteza Ottomana, de que se temiam muito as consequencias, dilatando com varios pretextos a entrega do governo ao novo sucessor, na esperança de poder manter-se nelle com a assistencia das Tropas, que comandava, o Sultam resentido justamente do seu procedimento, conferiu aquelle governo a *Solimam Bachá de Bassora*, com ordem de passar com hum corpo consideravel de Tropas a tomar pósse delle, o que executou; porêm mandando diante seis pessoas das mais distintas da sua comitiva, para que lhe notificassem a vontade dó Gram Senhor, elle os mandou matar com o pretexto, de que tinham ido sublevar o paîz. Nam quizeram os seus amigos concorrer com elle, para executar a sua resoluçam, antes o aconselhâram, e persuadîram muito a ceder, e largar o governo ao novo Governador, até que vendo-se sem nenhum apoyo, depois de fazer algumas dilaçoẽs com varios pretextos, o entregou ao *Bachá Solimam*, que logo lhe mandou insinuar a ordem, que levava de Sua Alteza para o privar da insignia das tres Caudas, que lhe tinha conferido, e partir immediatamente desterado para a Ilha de *Candia*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Mayo.

POr Alvará de 26 de Mayo do anno passado de 1749 foy o Rey nosso Senhor servido mandar reconhecer por filho natural do Sereniſſimo Senhor Infante *D. Francisco*, seu muito amado, e prezado irmam, ao *Senhor D. Joam*, e que gozasse todas as honras, privilegios, e isenções, que neste Reino competem aos filhos ilegitimos dos Infantes. Por Decreto de 21 de Fevereiro deste anno (em virtude do qual se lhe passou Alvará com a data de 23 do proprio mez) ordena Sua Mageſtade, que o meſmo *Senhor D. Joam* seja tratado de todos como seu sobrinho, e nas cartas, papeis públicos, e particulares, chamado o *Senhor D. Joam*, sem outro apelido; e novamente por outro Decreto de 19 deste mez de Mayo (regiſtado já a fol. 8 do livro 19 da Secretaria de Eſtado) foy Sua Mageſtade servido, conſiderada a memoria, e merecimentos do meſmo Sereniſſimo Senhor Infante *D. Francisco*, de haver por bem, que o meſmo Senhor *D. Joam*, seu muito amado, e prezado ſobrinho, nas funçoẽs, em que se ajuntar a Corte na sua Real preſença, preceda a todos os titulos, de que actualmente se compõem a meſma Corte: regulando-se o ceremonial della neſta parte por eſte Decreto, do qual ordena se mandem cópias a todos os Tribunaes, advertindo, que ſendo aſſinadas pelo Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Pedro da Mota e Silva, do seu Cõſelho, e Secretario de Eſtado dos negocios do Reino, se lhes dê tam inteiro crédito como ao proprio original, o qual se guardará na Secretaria de Eſtado da meſma repartiçam, para a todo o tempo conſtar, que aſſim foy servido ordenálo Sua Mageſtade.

Faleceu neſta Corte na madrugada de 19 do corrente em idade demais de 62 annos o Iluſtriſ., e Excel. Senhor Marco Antonio de Azevedo Coutinho do Conſelho de Sua Mag., e seu Secretario de Eſtado da repartiçam dos

ne-

negocios estrangeiros, Senhor Donatario da Vila de Monçarras, Alcaide mór da Vila do Vimioso, Comendador das Comendas de Santa Marinha da Mata de Lobos, e de Santa Maria de Ayraẽs na Ordem de Christo, e da de Sapalinho na Ordem de Santiago, Academico da sociedade Real de Londres: havendo servido com muito zêlo a Sua Mag. em varios empregos; sendo nomeado Ministro Plenipotenciario para assistir no Congrésso de Cambray, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario nas Cortes de Parîs, e de Londres. Foy sepultado no Convento de Santo Antonio dos Capuchos, no jazîgo da sua casa, com assistencia da nobreza da Corte.

Por carta escrita da praça de Chaves se recebeu a noticia, de que no dia 6 deste mez de Mayo, em que cumpre annos o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, que alî se acha continuando a visita do seu Arcebispado, a *Academia Vimaranense*, sempre obsequiosa, e agradecida as honras, que Sua Alteza costuma fazer-lhe concorreu de manhan a dar-lhe os parabens, e de tarde se ajuntou em acto Academico, sendo seu Presidente o muito Reverendo Padre Mestre da primeira no Colegio da Companhia de Jesus de *Braga*; e Secretario o Abade de *S. Faustino*, que recitou hum grande numero de poesias a varios assumptos, alternadas com a suavidade da musica, que os mesmos Academicos tinham levado de Guimaraẽs: que no dia 7, em que se celebrou a festa da gloriosa Ascençam do Senhor, fora Sua Alteza administrar a comunham ás Religiosas do Convento, que ha naquella praça; e de tarde ordenou o Governador della *Francisco Xavier da Veiga Cabral* ajuntar a Cavallaria, e Infanteria; e em obsequio de Sua Alteza festejou militarmente os seus annos, mandando exercitar estas Tropas em hum fingido combate, em que mostraram a grande destreza, em que estam instruidos, assim para as evoluçoẽs, como para o fogo; e no fim desta demonstraçam fizeram todas tres descargas ge-

raes,

raes, e dedicáram muitos vivas á Sua Alteza: e que se cõcluiu de noite o seu aplauso com hum oiteiro, e huma serenata, a que assistiu hum grande concurso.

Escreve-se de Abrantes, que affito o povo daquella Vila, e suas visinhanças com a esterilidade, com que se via ameaçado do tempo pela falta da chuva; e que todas as outras povoaçoẽs faziam préces, para alcançarem do Ceo o desejado beneficio; principiou no dia 9 de Abril a imitálas, ajuntando-se nas tres Igrejas Colegiadas daquella Vila *Santa Maria de Castélo*, *S. Joam Bautista*, e *S. Vicente*, encaminhando as suas oraçoẽs perante a sagrada Imagem da Virgem N. Senhora, que com o titulo da Piedade se venera na Igreja de S. Joam Bautista. Ao mesmo tempo se fizeram tambem préces nos Conventos dos Religiosos de S. Domingos, e Santo Antonio, e nos das Religiosas de Santa Clara, e S. Domingos. No dia 12 houve na Colegiada de S. Vicente Sermam recitado pelo M. R. Padre *F. Joam da Natividade*, Monge da Ordem de S. Jeronymo, exhortãdo o povo a huma verdadeira confissam; porque estando todos em graça ouviria Deus as suas suplicas. A 13 houve Sermam sobre o mesmo assumpto, prégado na Igreja de S. Joam pelo M. R. *Doutor Joam Alvares de Couto*, Presbytero do habito de S. Pedro, Comissario do Santo Oficio, e Promotor no Juizo Eclesiastico da Ouvedoria daquella Vila. Acabado o Sermam, se deu principio a huma procissam, para o que se achavam juntos os Colegios, Religioẽs, a veneravel Ordem Terceira, Confrarias, e Irmandades; todas cõ as suas Cruzes, e levando a Imagem da Senhora em hum andor, em que pegavam seis Eclesiasticos, foram todos á Igreja dos Religiosos Dominicos, onde já estava em hum andor a sagrada Imagem do *Senhor Jesus*, chamado do Capitulo, a que sempre se recorre em semelhantes afliçoẽs; e com ambas as Imagens se continuou em procissam pelas principaes rũas da Vila, nas quaes se ouviam altos prantos, e se viam repetidas lagri-

grimas; e recolhendo-se á Igreja dos Religiosos de S. Domingos, prégou o muito Reverendo Padre Mestre dos estudantes *Fr. Antonio de S. José* tambem de Missam. Antes de acabada a novena no dia 17 publicou o Ceo, que tinha ouvido estas préces, mandando á terra copiosa chuva no dia 15, que continuou muitos, com grande edificaçam dos fieis, que a 18 em acçam de graças desta mercê se cantou com o Santissimo exposto na mesma Capéla da Piedade o *Te Deum Laudamus*, com orgam, e as oraçoẽs determinadas pela Igreja; e no dia 19 se fez o mesmo no Convento de S. Domingos, onde os Religiosos concorréram com toda a despeza da cera, assim como concorreu na de S. Joam Bautista a Irmandade de N. Senhora da Piedade, de que he Reitor o Rever. *Joam Burguete de Oliveira*, Conego na Santa Igreja Cathedral da Guarda, e Beneficiado na Colegiada de S. Vicente da mesma Vila.

Joam du Four Cirurgiam dentista aprovado nesta Corte adverte ultimamente, que se retira para a sua patria, e oferece, em quanto nam parte, o seu prestimo a todos, os que delle necessitarem; advertindo, que tira dentes, e raizes com muita ligeireza; que pôem dentes artificiaes, com os quaes se faz o mesmo uso, a que servem os que deu a natureza; que segura os dentes abalados com hum fio de ouro, e os deixa firmes; que os alimpa com toda a perfeiçam com instrumentos inventados de novo; que tem hum licor contra as escorbuticas que fortifica as gengivas, e faz os dentes brancos, e tem esponjas, e pós para os alimpar, e embranquecer, e cura todas as doenças da boca, como chagas, fistulas, cancros e escorbuticas. Vive na escada da casa de pasto de Mons. Brunete na rûa, que vay da Boa vista para a esperança da parte esquerda, e faz viagem pelo S. Joam deste anno.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 21.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Mayo de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 18 de Abril.

CONTINUAM com a mesma frequencia os Conselhos, e as conferencias na Corte, a que assistiu regularmente o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* até hum destes dias, que partiu daquî para Praga; e assistem todos os Generaes, que aquî se acham, e entre elles *Kheil*, e *Schertzer*. Houve hum extraordinario, a que foy chamado o Conde de *Wurmbrand*, Presidente do Cõcelho Aulico do Imperio, e alguns outros Ministros. Huma das couzas, em que nelles se trabalha, he regular tudo, o que pertence aos movimentos, que se devem mandar

dar fazer brevemente ás Tropas, para formarem os acampamentos, que se tem determinado na *Bohemia*, e na *Moravia*. Dizem, que o primeiro constará de 30 batalhoẽs, e 60 esquadroẽs; e para o mesmo fim tem já ordem de marchar para aquelle Reino o Regimento de *Marschal*, que está em *Carinthia*. No fim da semana passada se ajuntou aquî huma grande quantidade de cavállos, que a 15 se começáram a distribuir por varios Oficiaes de Cavalaria, e Dragoẽs, que os vieram buscar para os seus Regimentos. O Feld Marechal Principe de *Beveren* se despediu já de Suas Magestades, e de toda a familia Imperial, e está de partida. O Principe *Luis* partiu segunda feira para *Wolffenbuttel*, donde brevemente passará aos Paîzes baixos.

As novas disposiçoẽs, que se tem feito sobre as póstas, e correyos, assim na *Hungria*, como na *Austria*, e em outras Provincias dos Estados hereditarios, foram já aprovadas pela Corte, e começaram brevemente a se pôr em prática. Tem resolvido introduzîlas tambem no Reino de *Bohemia*; e para este efeito tem já ordem o Baraim de *Lilien* de ir a *Praga* a regular tudo, o q̃ póde pertencer a este particular. Corre há dias a vóz, de que o Imperador está muy descontente da oposiçaim, que o Magistrado de *Francfort* faz ás suas representaçoẽs sobre a fundaçaim da Igreja dos Pertendidos Reformados; e que Sua Mag. Imperial nomeará brevemente Comissarios para fazerem executar as suas ordens. Quinta feira pela manhân foraim Suas Magestades Imperiaes com a Princeza *Carlóta de Lorena*, e varios Senhores, e Damas da Corte ás visinhanças de *Stammerstorff*, para se divertirem na caça. Voltáram aquî pelas 4 horas da tarde, e com pouca demóra se recolhéram a *Schombrun*.

O Embaixador de *Tripoly* teve a 14 do corrente a sua primeira audiencia pûblica do Feld Marechal Conde de *Harrach*, Presidente do Concelho Aulico da guerra, a quem entregou as suas cartas Credenciaes; e dentro de pou-

poucos dias ferá admitido á do Imperador, e da Imperatrîz Raînha. A entrada pûblica do novo Embaïxador de *Veneza*, que fe tinha deftinado para depois da Pafcoa, fica deferida para 15, ou 20 de Mayo próximo. Efpera-fe a toda a hora *Monf. de Rezald*, novo Miniftro de Saxónia, que vem render nefta Corte a *Monf. de Lautenfack*. Como de Parîs fe recebeu a nova, de que o Marquêz de *Hautefort* partirá certamente para efta Corte nos primeiros dias de Mayo com o caracter de Embaixador extraordinario de *França*, fe mandou ordem ao Conde de *Kaunitz* para eftar pronto a partir no mefmo tempo. Fála-fe em formar na *Stiria* outro acampamento, que fe comporá das Tropas Efclavónias, e Croatas, e do Regimento de Infanteria de *Molck*; e a efte fim fe tem mandado hum grande numero de tendas para aquella Provincia. Tambem fe mandou hum grande numero de pedreiros, e carpinteiros para *Hungria*, onde fe ham de empregar trabalhando nas fortificaçoēs das praças fronteiras.

Francfort 26 *de Abril.*

O Duque *Carlos de Lorena*, Governador General do Paîz baixo, chegou a efta Cidade a 23 do corrente, foy logo cumprimentado por todo o corpo do noffo Magiftrado; e depois continuou a fua viagem para *Vienna*, falvado á entrada, e fahida pela artilharia das noffas muralhas. Recebeu-fe avifo de *Wetzlar* de fe haver defcoberto huma grande quantidade de materiaes combuftiveis debaixo da Camera Imperial, onde fe ajuntam os Miniftros; o que parecia fer metido alî com o defignio de deftruîla; e que fe fazem exactas diligencias por fe defcobrir o autor de tam execrando crime. Tambem temos a noticia, que na Vila de *Atena* na *Weftphalia* pegou o fogo a 22 do corrente pelas 7 horas da noite, e como o vento era forte, foy tanta a violencia do incendio, que continuou até as 8 horas da manhan feguinte, em cujo tempo

 ardê

ardêram inteiramente 380 propriedades de casas.

De Hamburgo se escreve, que os Banqueiros daquella Cidade, que de muitos annos a esta parte remetem para *Stockholm* as somas consideraveis, que importam as letras, que de *França*, e *Hespanha* se passam sobre elles, tem mandado estes dias quantias muy importantes; e que assim naquella Cidade, como na de *Lubec*, e em outras da sua visinhança, se acham muitos Oficiaes Suécos, que levantam quantidade de reclûtas, e as mandam partir sucessivamente para os Regimentos, a que sam destinadas. As cartas de *Berlin* dizem, que o Marquêz de *Valory*, e o *Lord Tyrconel*, Ministros de França, continuam a conferir frequentemente com os Ministros de Sua Magestade Prussiana, em ordem á situaçam, em que se acham os negocios do Nórte, que cada dia parecem mais criticos. As de *Dresda* referem, que Suas Magestades Polonezas tinham partido daquella Cidade para *Varsóvia* a 20, e que deviam pernoitar na primeira jornada na *Lusacia alta*, em huma das terras do Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro, que se tinha adiantado hum dia, para nella fazer as disposiçoẽs necessarias para a recepçam, e alojamento de Suas Magestades. Que o Principe Eleitoral, e a Princeza sua esposa vam para *Pilnitz*; e os Principes *Xavier*, e *Carlos* para *Annaburgo* a divertir-se na caça.

HOLLANDA.

Haya 28 de Abril.

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso Stathouder, que incançavel no cuidadoso zêlo do bem desta República passou ao *Flandres Hollandez* a ver o estado das praças, e fazer algumas disposiçoẽs para melhor governo, e defensa dellas, chegou aquî a 17 de *Berg-Op-Zoom* com perfeita saûde. Tinha Sua Alteza Serenissima ido a 14 ao fórte de *Lilló*, e depois de haver visto as suas fortificaçoẽs, e obras novas, que nellas se tem feito, achou á por-

á porta hum coche a 6 cavállos, mandado pelo Duque de *Lorena*, com hum recado, em que lhe pedia quizesse chegar ao Mosteiro de *S. Bernardo*, junto da Cidade de *Anveres*, onde o esperava. Foy Sua Alteza com efeito, e alli achou o Duque, acompanhado do *Marquêz de Boita*, de *Monſ. Van Haren*, Ministro da Repûblica, e de muitos Senhores da primeira distinçam. Fizeram estes Principes todas as demonstraçoẽs possiveis de reciproca amizade, e estimaçam; e depois de se haverem entretido bastante tempo em particular, jantáram em huma magnifica, e sumptuosa mesa no mesmo Mosteiro (efeito da generosa grandeza daquella Religiam) levantada a mesa, partiu o Serenissimo *Stathouder* para *Berg-Op-Zoom*, escoltado por hum destacamento de Hussares Imperiaes; e Sua Alteza Real o Duque voltou para *Bruxellas*, donde se escreve, que na madrugada de 20 desembarcáram na sua presença 24 veados, de que o Eleitor Palatino lhe fez prezente; e que Sua Alteza mandou logo para a tapada de *Tervuren*: que na mesma noite houvera no Paço huma extraordinaria assembléa de Nobreza de ambos os séxos, para assegurarem a Sua Alteza, que lhe desejavam felíz viagem, e com efeito lhe deu principio pelas 4 horas da manhan seguinte, acompanhado sómente dos Condes de *Spada*, e de *Vitrimont*, do seu Confessor, de hum Secretario, de hum Estribeiro, e de hum Cirurgiam, e de hum pequeno numero de criados domesticos; afim de lhe nam fazerem embaraço á pressa, com que pertende chegar a *Vienna*, que determina ser em sete dias. Entende-se, que passará *incógnito* pelas Cidades, que deve atravessar, para lhes evitar as despezas, que seriam obrigadas a fazer em seu respeito.

O Serenissimo *Stathouder*, e a Princeza Real sua esposa, estiveram hontem pela manhan em casa do Escultor *Guilhermo Rottermond*, para ver huma magnifica estatua de pedra, em que elle trabalhava, de altura de 8 pés, que

re-

representa o Archanjo *S. Miguel*, mandado fazer por Sua Alteza Serenis. Eleitoral de Colónia, e a achàram tam bem proporcionada em todas as suas partes, que Suas Altezas a julgàram por obra primorosa, e de examinaçam, e gabàram muito o génio, e habilidade do Mestre para o animar, a que cultive cada vez mais o seu felíz talento. Antehontem pela manhan partîram para *Helvoet Sluys* os Ministros de *Inglaterra*, e de *Hanover*, e quantidade de pessoas de distinçam a esperar o Rey da *Gran Bretanha*, q̃ segundo os avisos de Londres, devia partir pelas 7 horas da manhan do mesmo dia, para se embarcar em *Harwich*.

GRAN BRETANHA.

Londres 5 de Mayo.

HAvendo o Rey, nosso Soberano, determinado sair deste Reino por algum tempo, convocou a 22 do mez passado o seu Concelho, ao qual declarou a sua intençam, e nomeou para Administradores do governo na sua ausencia as pessoas seguintes. O Arcebispo de *Cantuaria*, o Lord Chanceler *Filipe Hardwicke*, o Lord Presidente *Leonel Duque de Dorset*, o Conde *Gower* Joam Guarda do sêlo privado, o Duque de *Marlboroagh Carlos*, Condestavel, o Duque de *Grafton Carlos*, Camareiro mór, o Duque de *Richemond Carlos*, Estribeiro mór, o Duque de *Bedford Joam*, hum dos principaes Secretarios de Estado, o Duque de *Argylle Archimbaldo*, o Duque de *Newcastle Thomas Hollep*, hum dos principaes Secretarios de Estado, o Conde de *Sandwich*, primeiro Comissario do Almirantado, o Conde de *Harrington Guilhelmo*, Vice-Rey de Irlanda, e *Henrique Pelham*, primeiro Comissario do Thesouro.

A 23 foy Sua Mag. a *Westminster*, e assentado no trono Real na Camera dos Pares do Reino, revestido com as roupas Reaes, com a costumada solemnidade, mandou chamar os Deputados, que compôem a casa dos Comuns, pelo Cavaleiro *Henrique Bellenden*, Porteiro da vara ne-

gra,

gra, e chegando elles, deu o ſeu Real conſentimento a 28 actos paſſados neſta ſeſſam, e a 22 *Bills* particulares, e depois fez a ambas as Cameras a fála ſeguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NAm poſſo pôr fim á preſente ſeſſam do Parlamento, ſem vos render conſideravelmente as graças pelo zêlo, com que tam prontamente haveis dado expediçam aos negocios pûblicos. Nam podia haver couza de mais ſatisfaçam para mim, do que atenderes ao ponto eſſencial do intereſſe da naçam, que vos recomendey expréſſamente, logo que déſtes principio á voſſa aſſembléa; e com o mayor goſto dou agora o meu conſentimento aos varios *Bills*, que depois de maduras ponderaçoẽs haveis paſſado, tanto para a ventagem do crédito pûblico, e adiantamento do comercio, e manufacturas do Reino, como para esforçar a induſtria dos meus bons, e fieis vaſſálos.

Depois da preſente aſſembléa do Parlamento tem havido tam pouca mudança nos negocios eſtrangeiros, que nam tenho nada, que dizer ſobre éſte artigo. A minha reſoluçam he ſempre a meſma, ficar firmemente atado ás convençoẽs, em que entrey, e empregar todos os meyos poſſiveis em conſervar a paz, tam felizmente reſtabelecida. Tenho recebido dos meus Aliados as mais fórtes aſſeveraçoẽs, de que ſó querem concorrer para eſte deſejado fim. Empregarey todas as minhas diligencias em cultivar, e aumentar eſta boa diſpoſiçam, para fazer lograr o meu Reino, e o reſto da Európa dos felices frutos da preſente paz.

MESSIEURS da Camera dos Comuns.

AGradeçovos muy particularmente a aſſiſtencia, que tam generóſamente me acordaſteis, e o cuidado, que haveis tido da reduçam dos juros das dîvidas naciones. As medidas, que tomaſteis a eſte negocio tem moſtrado o ſucéſſo bem ajuſtadas; e he huma prova do crédito actual

def-

deste Reino, o que nam póde deixar de dar grande reputaçam ao meu governo, assim dentro, como fóra da Gran Bretanha.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NAm duvído, que levareis aos vossos paízes as mesmas idéas, e demonstraçoẽs de afecto, que me tendes manifestado, e deque poreis hum principal cuidado em trabalhar em tudo, o q̃ póde servir á conservaçam da paz, á boa armonîa, apoyo, e adiantamento da Religiam, e ao estabelecimento da boa ordem entre os meus póvos; porque esta he a felicidade verdadeiramente sólida, que será sempre o principal objecto do meu cuidado.

Acabada esta fála, disse o Lord Chanceler por ordem de Sua Mag.

MYLORDS, e Gentishomens.

HE Sua Mag. servido, de que este Parlamento fique prorogado até quinta feira 14 *de Junho próximo, e nesta conformidade fica prorogado até o dito dia.*

Partiu Sua Mag. a 27 pela manhan, entre as 4, e 5 horas do palacio de *S. Jayme* para *Harwich*, onde se embarcou no hyacte, chamado a *Real Carolina* para Hollanda, e por carta de *Amsterdam* do primeiro de Mayo sabemos, que Sua Mag. passou a 30 de Abril pela manhan entre as 7, e as 8 horas por *Utreque*; que devia pernoitar em *Osnaburg*, e chegar no dia subsequente a *Hanover*.